

Colônias agrícolas no Acre

A "Revista Brasileira de Geografia" publicou um dos seus últimos números, um especial sobre a Amazônia. O artigo de destaque é de autoria de um dos maiores especialistas em geografia da região, o professor Antônio Teixeira Garcia, sobre as colônias agrícolas no Acre. O artigo trata da importância da agricultura para o desenvolvimento econômico e social da região, e da necessidade de criar condições favoráveis para o estabelecimento de novas colônias agrícolas.

Foi em 1942, quando o Departamento de Planejamento, criado pelo então governador, o Sr. Carlos de Faria, iniciou a criação de colônias agrícolas no Acre, que se iniciou a política de desenvolvimento econômico e social da região. A primeira colônia agrícola foi criada em 1943, na freguesia de São Francisco. Desde então, a criação de colônias agrícolas tem sido uma das principais atividades do governo do Acre. Atualmente, existem várias colônias agrícolas em funcionamento, e novas estão sendo criadas.

A criação de colônias agrícolas no Acre tem sido uma das principais atividades do governo do Acre. Atualmente, existem várias colônias agrícolas em funcionamento, e novas estão sendo criadas. A criação de colônias agrícolas tem sido uma das principais atividades do governo do Acre. Atualmente, existem várias colônias agrícolas em funcionamento, e novas estão sendo criadas.

A SECA NO NORDESTE

Amecada a lavoura no baixo Jaguaribe

Fortaleza, 15 (Asp.) — Tremenda estiagem está assolando o baixo Jaguaribe. Em consequência, centenas de famílias vivem em situação de extrema pobreza. A falta de água para beber e para regar as lavouras tem causado grandes prejuízos à população. Os agricultores estão desesperados, e muitos já perderam suas colheitas.

AGUA NOS RESERVATÓRIOS

João Pessoa, 15 (Asp.) — Em declaração a reportagem, o en-

governador Serafim declarou que a situação é grave. Ele pediu que a população seja paciente e que o governo continue trabalhando para resolver o problema. Ele também pediu que os agricultores sejam ajudados.

ALTA CONDECORACAO ITALIA-NA AO CHANCELER JOAO NEVES DA FORTOURA

Também distinguídos os ministros Henrique de Souza Gomes e A. Boubiefragoso

O governo italiano concedeu ao ministro João Neves da Figueiredo uma alta condecoração. Também foram distinguidos os ministros Henrique de Souza Gomes e A. Boubiefragoso.

VAI A CARTA

Fortaleza, 15 (Asp.) — Com o objetivo de estudar a situação econômica da região, o governador Serafim enviou uma comissão para fazer um levantamento da situação econômica da região.

CONCURSO PARA OFICIAL DE JUSTICA

O desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, concedeu o prazo de dez dias para que os candidatos compareçam às provas do concurso para oficial de justiça.

OS AMERICANOS PROJETAM ENSIAR A CENCIA DO GOVERNO

Está em vias de ser fundada nos Estados Unidos a "Government Research Foundation Inc." — uma organização sem fins lucrativos — que se dedica a estudar e promover a ciência do governo.

Segundo informações do sr. Rockefeller, esta organização promoverá uma série de estudos sobre organização, administração, funcionamento, bem como sobre a interação entre o governo e a sociedade.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 1.511, 1.512 E 1.513. APROVADA PELA D.P.A. PÚBLICA SOB O N.º 1.511, 1.512 E 1.513.

Flora medicinal

J. Monteiro da Silva & Cia. Rua de Setembro 181, Rio de Janeiro.

Dr. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e venéreas — OPERAÇÕES DA PROSTATA

MOLDURAS DE ESTILO

PINTORES

PREFEITURA

NO GUANABARA OS PAIS DAS ALUNAS MATRICULADAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O prefeito, o secretário de Educação e o diretor do Instituto de Educação receberam os pais das alunas matriculadas no Instituto de Educação. A reunião foi realizada no Instituto de Educação, e teve como objetivo discutir a situação das alunas e a forma de melhorá-las.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Superintendência de Transporte — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Viagem — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Finanças — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Saúde — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Educação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Obras — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Agricultura — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Indústria e Comércio — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Transportes — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Planejamento — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Cultura — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Turismo — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Meio Ambiente — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Defesa Civil — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Segurança — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Justiça — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Trabalho — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Previdência — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Assistência Social — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Esportes — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Recreação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Comunicação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Relações Públicas — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Protocolo — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Arquivo — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Biblioteca — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Documentação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Informação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Comunicação Social — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Relações Institucionais — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Assessoria — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Planejamento — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Avaliação — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

Na Secretaria de Monitoramento — Desobriga o Sr. João de Deus, proprietário de um veículo, de pagar a taxa de licenciamento.

ACORDO COMERCIAL COM A FINLÂNDIA

Café, algodão e peles em troca de papel de imprensa, celulose e equipamento industrial

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Ministério da Economia, a assinatura de um acordo comercial entre o Brasil e a Finlândia. O acordo prevê a troca de produtos brasileiros por produtos finlandeses.

AS CHEFES NAS DELEGACIAS DO I.A.P.C.

Receberam o secretário de Economia, o Sr. João de Deus, as chefes das delegações do I.A.P.C. para discutir o acordo comercial.

REGRESSOU O PROFESSOR SAN THIAGO DANTAS

O que se deliberou em Buenos Aires sobre o asilo político

A bordo do navio Ceará, regressou ao Brasil o professor San Thiago Dantas. Ele participou de uma reunião em Buenos Aires sobre o asilo político.

O EX-PREFEITO VITAL EM VISITA A SÃO PAULO

Foi obter terreno para a sede da Fundação Getúlio Vargas

São Paulo, 15 (Da sucursal) — Chegou o ex-prefeito Vital. Ele foi recebido pelo governador e pelo prefeito.

O PROGRAMA NAVAL

Receberam o secretário de Economia, o Sr. João de Deus, os membros do programa naval.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

N. Barra da Tijuca (Residência de Jacarepaguá), serão realizados, nos próximos dias, exercícios de tiro.

CONTRA UMA POLITICA PROTECCIONISTA

Um diretor de companhia de seguros ataca um aspecto da política americana

Nora York, 15 (U.P.) — Em um artigo publicado em uma revista americana, um diretor de companhia de seguros ataca a política americana.

FALECEU O PRESIDENTE DA COAP BAIANA

Salvador, 15 (Asp.) — Faleceu o Sr. Oscar do Rego Falcão, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços da Bahia.

O "CASO DO PESCADOR"

Declarações do presidente da COFAP

Ouvindo por jornalistas a propósito do "caso do pescador", o presidente da COFAP, coronel Heloísa Braga, declarou:

HELEN KELLER EM SÃO PAULO

S. Paulo, 15 (Asp.) — A professora e escritora norte-americana Helen Keller, que está em São Paulo, foi recebida pelo governador.

PLEITEIAM AUMENTO DO PREÇO DO PAO EM SALVADOR

Salvador, 15 (Asp.) — O Sindicato dos Panificadores, desta cidade, está pleiteando o aumento do preço do pão.

VAO APERFEIÇOAR-SE EM HIDRÁULICA

O DNPRC pediu licença para estágio na Europa de dois engenheiros

En exposição de motivos o Ministro da Viação encaminhou ao Presidente da República, o pedido para que o DNPRC seja autorizado a enviar dois engenheiros para estágio na Europa.

PLEITEIAM AUMENTO DO PREÇO DO PAO EM SALVADOR

Salvador, 15 (Asp.) — O Sindicato dos Panificadores, desta cidade, está pleiteando o aumento do preço do pão.

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

é isenta de prestar contas ao Tribunal de Contas

Comunicamos: "Tendo o 'Diário de Notícias' divulgado voto do Sr. Silvestre Pereira Gomes, Ministro do Conselho de Contas, sobre a isenção de prestar contas ao Tribunal de Contas, a Ordem dos Advogados do Brasil praz o seguinte esclarecimento:

Bilingual stenographer

There is a vacancy in an important Company in Rio for a competent bilingual stenographer, experienced in English shorthand. Applicants should apply by letter, stating age, experience and salary required to EMPREGO — (CAIXA POSTAL 571 — RIO. (35254).

TRAGICO NORDESTE

E ALEGRES PROPRIETÁRIOS

Por causa do presidente da República, os proprietários de terras no Nordeste estão alegres.

UMA VOZ FEMININA, AO AMANHECER...

Uma voz feminina, ao amanhecer, chama-nos ao telefone: "Como pôde o senhor esquecer, sobre a visita de Nossa Senhora de Fátima, um artigo tão bom e tão pouco conhecido?"

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

UMA VOZ FEMININA, AO AMANHECER...

Uma voz feminina, ao amanhecer, chama-nos ao telefone: "Como pôde o senhor esquecer, sobre a visita de Nossa Senhora de Fátima, um artigo tão bom e tão pouco conhecido?"

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

AGORA, NÃO JÁ HOJE O GRANDE MEETING NA ESTADIA MUNICIPAL

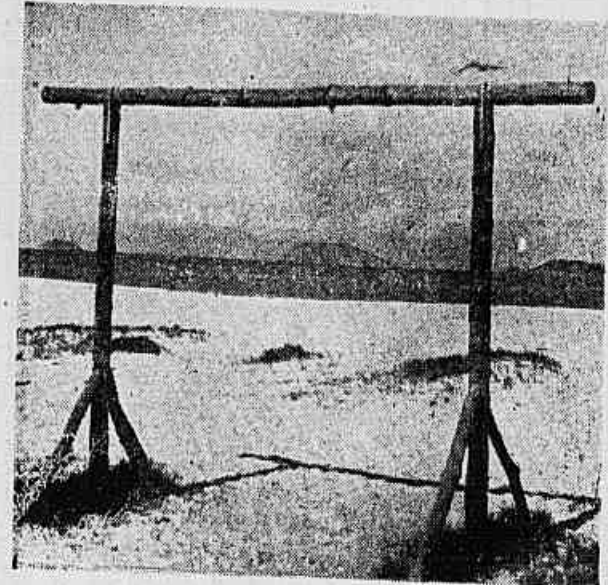
Agora, não já hoje o grande meeting na Estadia Municipal. O Sr. João de Deus, governador do Acre, está em viagem.

PERDE O RIO UM DOS SEUS PONTOS DE ATRAÇÃO TURÍSTICA

Capim, lixo, quiosques em ruínas, brinquedos quebrados, crianças desoladas ante o descaso e a inépcia dos responsáveis pelo governo da cidade

A BANDONADA a Praia de Ipanema

A beleza das praias brasileiras, na terra carioca, reside, sem dúvida, na orla marítima de Ipanema. Nesse ponto da cidade encontram-se as cariocas, os brasileiros e muito particularmente os turistas, clara demonstração de como foi pródiga a natureza para com o Brasil. A exceção dos coqueiros, a praia de Ipanema é igual às mais lindas praias dos Estados do Norte, apontada como as mais belas do país. A extensão da areia alva, a larga visão do mar, e a apurada técnica criadora dos homens, permitem a comparação.



O descaso atinge também às crianças

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Correio da Manhã

Capital e Estados:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00
Exterior:	
Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00



Primeiro a cerca em volta, depois os bancos, mais tarde o capim da cobertura e, finalmente, os grossos caibros de sustentação do quiosque desaparecerão, pondo um ponto final aquilo que se pretendeu proporcionar como confronto mínimo ao frequentador da praia e, o que é mais importante, como encantamento ao espectador

Na praia de Ipanema, além da natureza, o homem entrou com a sua capacidade criadora, transformando-a no que hoje vemos. Até dunas artificiais foram criadas, com vegetação adequada, para maior embelezamento do local. Coqueiros e palmeiras foram transplantadas, com exceção de um coqueiro, vingaram. Barracas surgiram sobre a areia. Barracas de palha, de feltro original, com bancos trabalhados, que abrigavam os visitantes contra os excessos dos raios solares. Essas barracas, em profusão, iam desde o princípio da praia, perto do Arpoador, até quase o Leblon. Nelas se reuniam os visitantes, notadamente famílias cariocas, residentes em outros bairros da cidade que aos domingos procuram os banhos de mar. Tudo isso foi obra da Prefeitura. Sim, da Prefeitura, da Prefeitura do general Mendes de Moraes e do saudoso engenheiro Marques Porto. Mais não se fez então por falta de tempo para o término das obras iniciadas.

Mas essa fase, fase de quando se olhava com interesse para o bem estar da carioca, já passou, o que é fácil de compreender, quando se visita Ipanema hoje.

DESTROÇOS

Ruínas, infelizmente, é o que existe atualmente em Ipanema. Não no que se refere à natureza. Esta é a mesma. Nem mesmo o descaso dos administradores é capaz de mudá-la. Mas o que o homem com a sua técnica e meios materiais foi capaz de criar, está desaparecendo. Desaparecendo consumido pelo desgasto do tempo e uso contínuo sem que nada se faça. Cruzam os braços, quando uma simples obra de reparos possibilitaria a manutenção do que já foi feito, e não sem grandes sacrifícios. Antes nada tivesse sido feito. Melhor sem os balanços, sem as gangorras, e sem as barracas durante toda existência da praia do que a ruína atual. Os balanços desapareceram. As gangorras estão partidas, as barracas com restos de palha ou mesmo sem nenhuma. Em algumas até os paus de sustentação desapareceram. Na maioria delas a mesa de forma redonda que construíram, com assentos em torno, desapareceram. Já não existe mais onde sentar sob as barracas, que tam-

que não abrigam. Despedaça, resta concluir. Como se vê, pouca, ou melhor, nenhuma atenção estão dando as autoridades aos mais legítimos interesses da população, e mais ainda ao turismo, apesar das encenações e reuniões de comissões especiais para tal finalidade. De que adianta fazer propaganda, gastando verbas preciosas, se nem o melhor estado dos objetos e coisas destinadas à atração turística. Assim está Ipanema. Se os coqueiros e palmeiras ainda estão vivos deve-se, unicamente, à natureza. Se a vegetação rasteira plantada ainda lá está, em parte, deve-se ao mesmo fator. As dunas que poderiam ser mantidas com a areia retirando do canal Leblon, estão baixando, com tendências a desaparecer. O vento carrega a areia para a praia da rua, e a remoção feita pelos táxis não é bem orientada. O que depende do homem, infelizmente, desapareceu. Melhor seria desmatar tudo, acabar de uma vez com as ruínas. Melhor contar só com a natureza do que demonstrar publicamente a incompetência ou a inépcia de nossos governantes.



Ruínas que clamam contra a inépcia dos responsáveis por esta cidade outrora chamada "Maravilhosa"...

PROVEITOSA "BATIDA" da Delegacia de Costumes

Duas mulheres exploravam a credulidade pública — Um estivador vendia "maconha" — Um funcionário público, um cozinheiro e um leiteiro conduziam armas — Todos apanhados em flagrante

A Delegacia de Costumes e Diversos prossegue na sua campanha contra os contraventores e mistificadores que infestam a cidade. Diariamente numerosas prisões são efetuadas pelas diversas turmas lotadas nos serviços daquela Delegacia, o que vem demonstrar a inte-

ressa do delegado Belens Porto em levar a capital do país dos elementos que transgredem a lei, um a um. Na noite de ontem, a Delegacia de Costumes e Diversos efetuou uma operação de grande importância, apanhando em flagrante, no local de venda de "maconha", um estivador, um cozinheiro e um leiteiro, todos conduzidos em flagrante.

PRATICAVA O CURANDERISMO

Na Rua Atituba 244, em Jacarepaguá, Ruth de Azevedo, preta, com 33 anos, casada, foi presa quando preparava um "trabalho" a fim de levar Pedro de Carvalho, morador na rua Colúmbia 165, em Quintino Bocaiuva, de afins dor de cabeça. Na sala de espera, aguardava a voz Avelino de Castro, domiciliado na Estrada do Rio Grande sem número, que pretendia submeter-se ao tratamento de uma "caminha caída", conforme diagnosticara anteriormente. Levada para a D.C.D., Ruth foi autuada em flagrante, sendo posta em liberdade após pagar a fiança estipulada por lei.

CONDUZIAM ARMAS

Na Praça Mauá e Rua São Francisco Xavier, respectivamente, foram presos Antônio Magalhães Filho, com 23 anos, cozinheiro, residente na Rua São Jorge 146, em São João de Meriti; Afrânio Ferreira de Araújo 14, no Morro da Mangueira; e Aníbal Domingues, com 19 anos, leiteiro, domiciliado na Rua Ana Neri 878. O primeiro portava um revólver, o segundo um facão pontagudo e o terceiro uma navalha. Depois de autuados em flagrante, passaram a fiança exigida e retiraram-se.

VENDA "MACONHA"

O estivador Abelardo Ferreira Santos, com 44 anos, residente na rua Francisco Graca sem número, no Morro do Salgueiro, foi preso na esquina das Ruas 7 de Setembro e 1 de Março, quando procurava vender "maconha". Em seu poder foram apreendidos dois embrulhos, um contendo 28 cigarros, e outro grande quantidade da erva. Na delegacia, ao ser autuado, confessou ser vendedor de "maconha", adquirida ao indivíduo conhecido por "Bussu", no caso do Lúcio Brasileiro, revendendo-a depois por elevado preço.

PRATICAVA A CARTOMANCIA

Liliane Felissier, conhecida por "Lili francesa", natural da França, com 46 anos, vivia, foi presa no interior da residência, situada na Ladeira do Livramento 27, casa 2, no momento em que atendia a enfermeira Amélia dos Santos, moradora na Rua Marques de Abrantes 108, que desejava livrar-se das intrigas de pessoas conhecidas. A cartomante, que está no Brasil há 47 anos, 20 dos quais explorando a credulidade de público, cobra a taxa de Cr\$ 20,00 por consulta e não havia sido ainda paga. Depois de pagar a fiança exigida legalmente, foi posta em liberdade.

PREÇO DO LARAPÍO

Aos gritos de socorro da vítima, acudiu o investigador Mauro, do 2º Distrito, que perseguiu e prendeu o ladrão, levando-o a delegacia. Trata-se de Raimundo Pedro de Melo, solteiro, com 22 anos, sem ocupação, residente do Morro do Pavãozinho, e que há dias deixou o prédio, onde cumpria pena por roubo. Raimundo, que é conhecido também das autoridades do 1º Distrito, onde já respondeu a processo por furto, depois de autuado, foi trancafiado no xadrez, onde aguardará destino conveniente.

ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

(Das 10 horas da noite até às mesmas de ontem)

Socorros Prestados — As 13,10 o Serviço de Proteção e Salvamento sob a direção do seu próprio comandante, cap. Fraga, foi chamado para salvar a vida de um senhor que se encontrava estendido no interior de um elevador. Ao chegar ali, porém, a mesma já havia sido libertada pelos bombeiros do posto de São Salvador. Poco em diante, às 13,18, a seção marítima do Cais da Pórtia, sob o comando do ten. Jorge, foi à Quilômetro 10 Vista apagar um pequeno incêndio numa montanha de bambus. Plantão — Encontraram ontem plantão calmo, no Quartel Central, como oficial de dia o ten. Gomes e como diretor de serviço o cap. Cunha. Histórico — Nos primeiros termos do Corpo de Bombeiros da cidade, o "peço" que primeiro desse aviso de um incêndio a autoridade, posto de bombeiros, foi o quartel, mais próximo, indicando a frequência, rua casa ou edifício em que se havia manifestado. Uma vez que a gratificação correspondente à importância do aviso.

Atenção à População — Um aviso

MAIS UM MOTORISTA ASSALTADO

Após despojarem a vítima de todos os haveres, ainda a alvejaram com dois tiros — A polícia de Caxias no encalço dos meliantes

Mais um assalto a motorista registrou-se na madrugada de ontem. Esta sequência de crimes que diminuiu consideravelmente após a morte de "Prá-Rico", volta agora a recrudesce, sendo raro o dia em que a criminalidade não registre novos atentados.

Na madrugada de ontem, o motorista Djalma Rodrigues Barros, 40 anos, residente na Rua Santo Antônio, 430, encontrado em seu carro, chapa 3-66-66, no ponto de "café" da Rua Nova Senhora das Graças, em São João de Meriti, quando dele se apossaram dois indivíduos e, perseguidos, se dirigiram para a Vila São João. Djalma, porém, não se intimidou e, quando os meliantes se aproximaram, respondeu com o revólver que o carro prosseguia a viagem.

Os desconhecidos acertaram e o carro rumou para o lugar indicado. Antes, porém, de alcançarem

o destino, os dois homens mandaram o motorista parar. Este, para não ser assaltado, saiu do carro e, quando os dois meliantes chegaram ao Praga Olavo Bilac, ordenaram que o carro parasse e perguntaram, em tom de ameaça, onde estava o dinheiro. O motorista respondeu que não tinha nada e os dois meliantes, então, começaram a alvejá-lo com dois tiros. O motorista, então, respondeu que não tinha nada e os dois meliantes, então, começaram a alvejá-lo com dois tiros.

NOVO RUMO

Quando o motorista já se aproximava da Vila São João, os dois homens mandaram que ele retorne

BOMBARDEIOS JUNINOS

Aproximam-se os festejos tradicionais do mês de junho. Com as festas de Santo Antônio, São João e São Pedro e São Paulo, surgem as tradicionais joguetes, e os jogos de artifício.

O Rio de Janeiro que alcançou fama de ser a cidade mais barulhenta do mundo, possui ainda esse elemento perturbador de sossego que são os jogos de estandarte. Aproximando-se o mês de junho, todos os que tem um pouco de senso passam a ficar alarmados com a ameaça de estroncos de bombas e outros ruídos de jogos de estandarte.

A Polícia recebe instruções para a queima e venda de jogos de estandarte. A população tem necessidade de saber a respeito. Deveria estar mais que solucionado o caso, mas, na realidade, isso não é o que se dá. Todos os anos é a mesma longa-lança.

No Grajaú, por exemplo, segundo pudemos apurar, depois de solicitação de um de nossos leitores e de diversos outros moradores do local, começou o bombardeio. São joguetes, "bichas" de estandarte, bombas e outros ruídos de jogos de estandarte, até tarde da noite.

Por todos os motivos dignos de atenção, a portaria do chefe de Polícia proibindo a venda de jogos de estandarte e outros lugares que não apresentem segurança e sem licença especial, naturalmente para que se estabeleça uma disciplina aos tipos de jogos vendidos, impedindo assim a venda e a prática de jogos proibidos por lei.

Mas, ao que consta entre os moradores do Grajaú, estão ali funcionando dois postos clandestinos de venda de jogos. Um na Rua Caruaru e outro na Avenida Júlio Furquim, no trecho compreendido entre aquelas duas ruas e a Rua das Canaveiras é que se faz sentir mais a intensidade da queima de jogos. Sábido é que, o que a polícia não consegue fazer é impedir a venda de jogos de estandarte, mas, ao mesmo tempo, não pode impedir a venda de jogos de estandarte, mas, ao mesmo tempo, não pode impedir a venda de jogos de estandarte.

Em todo caso, foi bom que certas pessoas se lembrem de mostrar às autoridades que as medidas tomadas não foram suficientes e lhes dará oportunidade de estabelecer normas mais rígidas e mais eficientes para reprimir o abuso, livrando, assim, a população dos inconvenientes dos ruídos verdadeiramente incômodos das bombas.

DESFALECIDOS NO QUARTO DO HOTEL

Na manhã de ontem um casal procurou o City Hotel, situado na Rua da Glória nº 2, pedindo um quarto. Na ficha respectiva foi de "Oliveira", residente de rua João Alves, 9, e da Dulce de Oliveira, com 29 anos, solteira, moradora no mesmo endereço. Após

tal formalidade, receberam-se ambos ao apartamento alugado, onde não mais saíram.

ENCONTRADOS DESFALECIDOS

Horas mais tarde, algumas pessoas sentiram forte cheiro de gás, que partia do quarto alugado pelo casal. O gerente do estabelecimento foi ver o que ocorria, e encontrou ambos desfaletados, solicitando imediatamente uma ambulância que os levou para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou verificando a causa da morte. O casal estava em um quarto de dois cômodos, com uma instalação de gás. Assim, a hipótese de que alguém tenha colocado gás no quarto, não é a hipótese de que alguém tenha colocado gás no quarto, não é a hipótese de que alguém tenha colocado gás no quarto.

DEU A QUALIFICAÇÃO ERRADA

Ficou também apurado que Sebastião de Oliveira é casado, morando em Linhares, com 50 anos e residente na Rua Comandante Santos, nº 272, na estação do Realengo. Ao responder a sua verdadeira qualificação, naturalmente procurou fugir a futuras consequências, no que foi contrariado pela fatalidade.

NOVO QUARTEL PARA A POLÍCIA MILITAR

Natal, 15 (Esp.) — Grandes festividades foram programadas para inaugurar o novo quartel da Polícia Militar, a 30 do corrente. A nova sede dispõe de acomodações suficientes para todo o efetivo permanente na capital.

Prêso um fugitivo da Penitenciária de Minas

Quando menor era o movimento da cidade, o Prêso nº 15, saiu de Minas Gerais, morador na Rua das Flores dos Azevedos, 65, sentiu que o Estado do Minas Gerais, onde estava cumprindo pena de 5 anos, por furto, estava a se aproximar. Então, fugiu por alguns guardas ferroviários que se encontravam de serviço na plataforma.

Conduzido ao Posto Policial da estação, o indivíduo foi identificado como sendo Sebastião Carlos da Silva, solteiro, de 28 anos, residente na rua Silveira, 16, em Parada de Laranjeiras. Não tendo sido encontrado o Prêso nº 15, o Prêso nº 15, foi encaminhado para o Distrito Policial, para onde foi encaminhado, para onde foi encaminhado, para onde foi encaminhado.

ACIDENTADO E MORTO UM DEPUTADO BAIANO

Salvador, 15 (Esp.) — Quando se dirigia para o interior do Estado, a fim de tratar de assuntos de ordem pessoal, um "jeep" do deputado Oscar Teixeira, brilhante representante da Coligação Baiana, foi vítima de um acidente, morrendo.

Faltam detalhes precisos sobre o fato. Contudo, podemos informar que o mesmo ocorreu cerca de 10 horas, na altura de Milagres, onde o pequeno veículo, por qual motivo, capotou espetacularmente. Nada se sabe também sobre o que teria ocorrido no momento da colisão, mas, ao mesmo tempo, não pode impedir a venda de jogos de estandarte.

FUGIU DA DETENÇÃO A CRIMINOSA

Natal, 15 (Esp.) — Conseguiu escapar de uma fiscalização da cadeia de Calce, a criminosa Maria Linhares, que matou há tempos sua filha, e a filha de quatro anos. Após o duplo homicídio, Maria entrou nas vitimas no fundo quintal. A criminosa está condenada a 30 anos de reclusão.

Outras notícias de polícia na 5.ª página

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

26-2523 e 26-1704 (38528)

DÊ AO SEU CAMINHÃO ESTA PROTEÇÃO:

A eficiência de um caminhão é sempre traduzida em lucros. Aumentando a durabilidade de seu caminhão, o Sr. poderá desfrutar de lucros ainda maiores e por muito mais tempo.

Dê ao seu veículo esta proteção: Super Serviço Chevrolet dos Concessionários Autorizados da General Motors. Dispondo de pessoal habilitado, longamente treinado no desempenho de seu caminhão, e do mais moderno aparelhamento, os Concessionários Chevrolet darão vida mais longa ao seu caminhão... contribuindo assim para o aumento de seus lucros!

Concessionários Autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Competência Pontualidade Atenção

CAFÉ Caboclo

UM PRESENTE DE SÃO PAULO PARA OS CARIOCAS!

CABOCLO, o café que mais se vende em S. Paulo, provém das melhores zonas cafeleiras do Estado, sua torração a ar quente é lenta e homogênea, a pulverização é feita a frio pelo Sistema Pilo e o empacotamento automático é impecável. ATENÇÃO! O Café CABOCLO é datado, garantindo-lhe assim a certeza de se tratar de um café fresco. É perfeito para o consumo até dez dias após a data do carimbo. Nos bons empórios e mercearias do Rio de Janeiro.

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

TELESPARK

O rádio para automóvel e para o lar

Feigenson S.A. Indústria e Comércio, fabricantes dos afamados rádios "TELESPARK" para automóveis e para o Lar, têm o prazer de comunicar aos seus distintos clientes, revendedores e amigos, que acabam de nomear seus distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a firma

CHADLER S/A.

Rua México, 168-A — Tel.: 42-6144

ASSALTADA EM PLENA COPACABANA

Audacioso assalto ocorreu, na noite de ontem, em Copacabana. Seriam 22 horas quando D. A. Juliana Santana de Souza, solteira, doméstica, residente na Rua Raul Pompéia 286, ao regressar da casa de uma pessoa amiga, nas proximidades, foi abordada por um indivíduo, na altura da Rua Saint Romain, que lhe pediu dinheiro. A senhora não deu ouvidos ao intruso, que passou a agredi-la a socos e pontapés, arrancando-lhe do bolso, violentamente, o relógio.

ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

(Das 10 horas da noite até às mesmas de ontem)

Socorros Prestados — As 13,10 o Serviço de Proteção e Salvamento sob a direção do seu próprio comandante, cap. Fraga, foi chamado para salvar a vida de um senhor que se encontrava estendido no interior de um elevador. Ao chegar ali, porém, a mesma já havia sido libertada pelos bombeiros do posto de São Salvador. Poco em diante, às 13,18, a seção marítima do Cais da Pórtia, sob o comando do ten. Jorge, foi à Quilômetro 10 Vista apagar um pequeno incêndio numa montanha de bambus. Plantão — Encontraram ontem plantão calmo, no Quartel Central, como oficial de dia o ten. Gomes e como diretor de serviço o cap. Cunha. Histórico — Nos primeiros termos do Corpo de Bombeiros da cidade, o "peço" que primeiro desse aviso de um incêndio a autoridade, posto de bombeiros, foi o quartel, mais próximo, indicando a frequência, rua casa ou edifício em que se havia manifestado. Uma vez que a gratificação correspondente à importância do aviso.

Documento imaturo

A recente exposição de motivos do sr. Horácio Lacerda, relativa aos meios necessários para debelar a inflação, constitui, de certa forma, uma enunciação das medidas que lhe parecem representativas das ideias da regulamentação econômico-financeira do país.

Verstando sobre matérias extremamente complexas, de modo excessivamente resumido e insuficientemente ordenado, o documento não comporta uma crítica por aspectos. Desde logo, há dois aspectos preliminares que merecem reparo. O primeiro diz respeito à situação desse documento no tempo, à significação que tenha no curso do governo atual e da gestão do atual ministro da Fazenda. Que pretende ser esse documento? Um plano de recuperação financeira? Neste caso, parece um pouco tarde para iniciar planejamentos.

Um resumo de providências já tomadas? Neste caso, deveriam estar especificadas as medidas executadas e o resultado que se obtive e a interpretação de tais resultados. Na verdade, o documento em apreço não foi devidamente situado na dimensão do tempo. É um exterior de noções abstratas, que se formula em tese, sem vinculação à história real de nossa economia, neste passado imediato.

to, nem as referir aos fenômenos reais que estão ocorrendo no presente ou se esperam ocorrer no futuro próximo.

O segundo reparo preliminar que o documento exige diz respeito à sua articulação e à forma pela qual são desenvolvidos os itens analíticos, os normativos e os orçamentários. Sob esse aspecto se revela uma lamentável indiferenciação. Não se distinguem as categorias de gênero, nem o que é verificação de fatos do que representa formulação de teses e do que constitui indicação de urgências. A importância mesma dos temas tratados exige, limitadamente, sua orientação lógica. Ademais, faz-se mister uma justificativa da suma brevidade da redação. Matéria cuja análise exigiria volumosa exposição, apoiada em estatísticas e outras comprovações, e cuja solução envolve complexas questões econômicas, são tratadas em duas ou três linhas, com uma tranquilidade que sobreleia. Haverá elementos analíticos, atrás dessas sumárias linhas? Se não os há, em que se baseia sua veracidade? Se os há, por que não referi-los?

Feitos esses reparos, vale observar que o documento contém enunciações felizes e projeta diversas medidas

acertadas. Assim ocorre quanto às enunciações, quando o ministro da Fazenda observa que esta levando no Brasil, um supercrescimento dos fatores de produção, que motiva o encarecimento desses fatores. Igualmente, quanto à necessidade de um controle centralizado das despesas públicas que impõem em ótimas condições, em mesma forma seu reconhecimento de que há grandes economias possíveis que podem ser feitas, mediante indústrias substitutivas de importações. E assim por diante. Quanto ao programa de medidas, merece apoio a ideia de reduzir o nível dos preços mínimos à paridade internacional, a de conter a valorização dos imóveis, mediante sobrevalorização, a de controlar o preço dos artigos importados, beneficiários de uma situação privilegiada, etc.

Infelizmente, a falta de uma relação entre esses esquemas e a política já formulada e executada pelo governo, de um lado, e, de outro lado, a ausência, mal ordenada e mal desenvolvida, prejudicial a última exposição de motivos do sr. Horácio Lacerda, que parece, contrariando a habitual segurança e lucidez dos trabalhos do ministro da Fazenda, um documento imaturo.

paciente sente o cheiro de torresmo, mas não dor. Que a Cexim de há muito anda insensível às farpas da moralidade pública, ou simplesmente da moralidade, é do conhecimento público. Não exige mais o arroz exportado a Cr\$ 3,60 para que o povo passe a comê-lo a Cr\$ 20,00; não reage mais às licenças para importação de toneladas de pistolas automáticas para armar um povo que a própria fome já está matando; não reage mais aos negócios da Crel e demais firmas amparadas pelos traficantes de influência; não reage mais aos usqueiros e champanhas para que os não tem sede no Ceará possam desafiar aqueles que dela estão morrendo; não reage mais, em suma, aos negócios de especulação que o sr. Getúlio Vargas, depois de condenar nos primeiros dias de seu governo, como os mais escandalosos da República, manda extinguir para que a lama que deles proviesse não afogasse também o seu próprio quilquilismo. Não reage, por quê? Insensibilidade? E insensibilidade por quê?

O perigo da lepra está no contágio. Já está contaminando todo o governo?

A baleia e o biscoito

Falando há dias sobre crédito rural, o deputado Jorge Lacerda traçou, primeiro, em números, um risonho retrato do Estado de Santa Catarina em pleno regime da pequena propriedade agrícola, sem aqueles sinistros males do latifúndio ainda tão arraigado no Brasil. E mais importante ainda do que ter Santa Catarina "um proprietário de imóvel rural para cada grupo de sete habitantes rurais" é o fato de que as propriedades, altamente produtivas, "são administradas, na proporção de 81 por cento, diretamente pelos proprietários, o que constitui o mais elevado índice, no Brasil".

Mas esse quadro feliz, que esperamos seja um dia o de todo o Brasil rural, não se compõe assim de qualquer maneira. Exatamente por lutarem como homens conscientes da sua importância humana, os pequenos produtores de Santa Catarina, esses pequenos agricultores catarinenses precisam de crédito abundante e fácil. No entanto, Santa Catarina, com mais de 150 mil estabelecimentos agrícolas e cuja lavoura rendeu, em 1951, quase 1 bilhão e meio de cruzeiros, no mesmo ano recebeu em créditos do Banco do Brasil menos de 8 milhões de cruzeiros. Como observou o deputado Jorge Lacerda com muita propriedade, "uma baleia se sentiria mais bem alimentada com um biscoito do que a lavoura catarinense com esse crédito agrícola do Banco do Brasil". Foi "um total de empréstimos rurais bem inferior aos financiamentos prodigalizados, individualmente, a centenas ou milhares de clientes privilegiados, particularmente do Distrito Federal. O que reclamam os lavradores daquele Estado, dos sistemas técnicos que ora debatem a reforma do sistema bancário nacional, é, vamos dizer, a ruralização do crédito".

A ruralização do crédito rural, poderia ter sido o deputado. Em outras zonas do país o sistema não é melhor do que em Santa Catarina. Em plena zona flagelada do Ceará, o "crédito fácil" do Banco do Brasil é tão complicado, quando é conseguido, se some em parte no pagamento das muitas viagens empreendidas a Fortaleza pelo candidato.

A medida que ampliamos a baleia às proporções de todo o Brasil, o crédito se transforma mais infimo dos biscoitos.

SINGULARIDADES DO IMPOSTO DE RENDA

Conforme declarou o diretor do Imposto de Renda, o número de contribuintes cresceu de 90 milhões no presente exercício, e a arrecadação subiu de 82% em dois anos. São fatos "aspiracionais".

Tão belo sucesso resulta de duas causas principais (alem, é claro, da mais rigorosa fiscalização e da melhor "educação" do contribuinte): primeiro a "invisível" inflação, acompanhada de pontos valorização imobiliária; depois os "inteligentes" meios de cálculo do imposto. Quanto à valorização imobiliária, basta um único exemplo. Um contribuinte dono de um prédio, com 6 apartamentos, anteriormente, há dois anos, rendimento líquido de Cr\$ 30.000,00 e pagava Cr\$ 1.200,00 de imposto. Tendo conseguido, não sem dificuldades, afastar os 6 locatários antigos, de desfruto líquido de Cr\$ 200.000,00 e paga Cr\$ 19.200,00 de imposto. Assim, a uma percentagem de 45% no aumento da renda líquida, corresponde automaticamente o acréscimo de 14,3% no valor do imposto.

Quanto à inflação, é intuitivo, sob o aspecto do custo da vida, sob o aspecto da renda dos salários, e portanto (tendendo-se

o mais elevado índice, no Brasil".

Mas esse quadro feliz, que esperamos seja um dia o de todo o Brasil rural, não se compõe assim de qualquer maneira. Exatamente por lutarem como homens conscientes da sua importância humana, os pequenos produtores de Santa Catarina, esses pequenos agricultores catarinenses precisam de crédito abundante e fácil. No entanto, Santa Catarina, com mais de 150 mil estabelecimentos agrícolas e cuja lavoura rendeu, em 1951, quase 1 bilhão e meio de cruzeiros, no mesmo ano recebeu em créditos do Banco do Brasil menos de 8 milhões de cruzeiros. Como observou o deputado Jorge Lacerda com muita propriedade, "uma baleia se sentiria mais bem alimentada com um biscoito do que a lavoura catarinense com esse crédito agrícola do Banco do Brasil". Foi "um total de empréstimos rurais bem inferior aos financiamentos prodigalizados, individualmente, a centenas ou milhares de clientes privilegiados, particularmente do Distrito Federal. O que reclamam os lavradores daquele Estado, dos sistemas técnicos que ora debatem a reforma do sistema bancário nacional, é, vamos dizer, a ruralização do crédito".

A ruralização do crédito rural, poderia ter sido o deputado. Em outras zonas do país o sistema não é melhor do que em Santa Catarina. Em plena zona flagelada do Ceará, o "crédito fácil" do Banco do Brasil é tão complicado, quando é conseguido, se some em parte no pagamento das muitas viagens empreendidas a Fortaleza pelo candidato.

A medida que ampliamos a baleia às proporções de todo o Brasil, o crédito se transforma mais infimo dos biscoitos.

A PRAÇA

Está lá, distraído, a pé, com um amigo, e quando desembocamos na praça senti um choque íntimo, fiquei um instante imóvel, a olhar, com surpresa de minha própria mente. Depois disto, quando eu já passara algumas vezes pela praça, não senti mais aquela impressão estranha, forte e absurda de estar repetidamente em um mesmo lugar. Não senti mais aquela sensação de que eu estava ali há muito tempo, mas senti, ao contrário, uma sensação de novidade, de que eu estava ali há pouco tempo, de que eu estava ali há pouco tempo, de que eu estava ali há pouco tempo.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

Aberta em quatro lados, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas. Nas horas da tarde, quando o sol já está baixo, a praça absorve e expelle gente e veículos com um ritmo das quinze horas.

CAMBIO OU CONFISCO?

Mais do que em São Paulo no Paraná está sendo agitado pelos interessados o problema do câmbio. Para a exportação de café, em recente conferência, realizada na Associação Paranaense de Cafeicultores, o professor de direito sr. Sampão Lima explicou que, em princípio, o câmbio não é uma coisa, mas é um processo. Seus argumentos se enquadram rigorosamente na mais irrefragável lógica jurídica.

Entrou no exame da matéria logo exemplificando para melhor força dos argumentos a exportar e de duas maneiras a decidir, como prova de sua argumentação, estabelecendo para isso, a hipótese em vista. E assim formulou a primeira: em certo dia, deitei-me a dormir com a cotação oficial de câmbio de Cr\$ 1872, no câmbio livre, Cr\$ 4231.

Diferença, quase 24 cruzeiros, a qual é embolada pelo Banco do Brasil. Simplesmente um cálculo que produz mil vezes de café, vendendo-se em Paranaíba, recebe 60 dólares por saca, enquanto que é depositado num banco americano, em nome do mesmo lavrador. Vai ele ao banco, realiza uma operação comum de câmbio, para converter os dólares a que tem direito em cruzeiros. Começa aí a sua tragédia cambial. A diferença entre a cotação oficial e a do mercado livre, como já dissemos, representa seu enorme prejuízo.

Inicia o processo da exportação, só depois em vista de um comprovante do Banco do Brasil, como documento de que se realizou a operação internacional. E o câmbio oficial o lavrador recebe, em média, 1.200 cruzeiros por saca. No mercado livre seriam aproximadamente 2.500 cruzeiros.

O governo, age através da fiscalização cambial, como se sabe, órgão do Ministério da Fazenda. O agricultor precisa da cotação oficial e em obediência a que está o problema. E não há que o governo, exteriormente, concretamente, na economia do produtor, e o concretização no confisco. Em resumo, está calculado que mais de 20 bilhões de cruzeiros, anualmente, através da exportação de café, não entram para os quadros da economia dos cafeicultores, que, não obstante, constituem a vida econômica das finanças do país. O sr. Sampão Lima, examinando, além do aspecto econômico, a face jurídica da questão, afirma ser caso de um mau uso de segurança, baseado nas disposições expressas dos parágrafos 16 e 31 do Artigo 141 da Constituição Federal, onde se determina que ninguém pode desviar o patrimônio de outrem, a não dar, precisamente, o equivalente em dinheiro.

Advertiu ainda não existir no Brasil a pena de confisco, que assim se aplica violentamente aos cafeicultores. Além, essa liberdade de confisco, tratando-se de operações cambiais para exportação de café, é praxe velha, contra a qual a lavoura interessada nunca reagiu, estribada em dispositivos claros de lei.

Gratuito inutilmente no Congresso contra a coação, mas concluiu que isso se faz apenas como uma forma de oposição, geralmente sem nenhum efeito prático. Em torno do relevante problema econômico, em conexão a agitação entre os produtores de café do Paraná, onde já se fala na possibilidade de uma greve da lavoura, como reação ao confisco cambial, não seria isso muito pouco, para a economia geral do país, cuja maior receita vem da exportação de café?

Era para descer — dos males o menor — que os cafeicultores paranaenses não conseguissem levar até aí a reação que projetam. Apêlice principamente, para os recursos que as leis fundamentais do país lhes facilitam. Defendamos juridicamente do confisco cambial, que lhes anula grande parte de seu esforço.

Indagamos com umas palavras de café tão burocráticas, que não tardarão a descerem a pior linha na escala dos países sub-desenvolvidos, que produzem e exportam o produto, ano por ano de maior consumo no mercado mundial.

ENTREGA DE CONDECO-RAÇÕES DA ORDEM DO MERITO

Realizar-se-á, solenemente, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Catete, a solenidade da entrega de condecorações da "Ordem Nacional do Mérito" no grau de grã-cruz, a nobre senhor Carlos Chagas, e ao marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, respectivamente, em reconhecimento ao seu mérito apostólico e chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

CHEGADA AMANHÃ DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Chegará amanhã, de volta de sua viagem aos Estados Unidos, onde foi tratar de interesses do país e também do seu Estado, o governador Amaral Peixoto. Seu desembarque está marcado para a meia-dia.

PASSOU EM SÃO PAULO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

São Paulo, 15 (A.P.) — Em viagem de treinamento, passou pela capital o brigadeiro Eduardo Gomes. Como das outras vezes, disse o presidente de honra da UDN que, como militar, não podia fazer declarações políticas.

A perfeição do sistema

A economia dirigida é uma engenharia de onde, como na figura bastante aplicada, ninguém pode retirar o braço depois que nela meteu um dedo.

É o caso do governo, entre nós. Inadvertidamente ou não, forçado pelas circunstâncias ou induzido pela ideia de praticar a subordinação no domínio econômico, ele aventurou-se em um terreno do qual não encontra a saída. Por esse motivo não devemos exigir-lhe que revogue no processo de vida sua supressão imediata, colocando-o em face do impossível, o levaria ao irremediável.

Mas empurremos obrigá-lo a melhorar o processo, a dar-lhe os meios não só de suportá-lo como de aos poucos eliminá-lo.

Com respeito à licença prévia para a importação e a exportação que teoricamente realiza o equilíbrio das operações cambiais e assegura as necessárias disponibilidades em moedas estrangeiras, ele tem obrigações capazes de justificar-lhe ainda a intervenção no comércio: precisa liquidar os atrasados comerciais, todos criados no câmbio oficial; precisa fornecer câmbio oficial para novas importações de matérias-primas e alguns artigos de consumo cuja preço lhe cabe defender. Em consequência, precisa restringir ao mínimo as importações pelo câmbio oficial, procurando provocar o máximo de exportação pelo mesmo câmbio, logo esse — e o único jogo — de que lhe advirão as quotas vultosas reclamadas pela inviável liquidação das dívidas comerciais atrasadas.

Assim, não vale mais discutir se foi errada ou certa a política da qual resultou esta situação. Foi talvez errada. Agora, o que urge fazer é não errar também na reparação do erro. E é erro maior permitir que a repartição a quem se deu o encargo de licenciar as operações de comércio na forma das conveniências nas operações de comércio de procedimento que torne equitativos seus atos em relação aos interessados.

A omissão não foi muito sensível no comércio. Era natural, em face das reservas de mercadorias existentes. Sem efeitos patentes seriam mais tarde, potencialmente, no momento, ora pela diminuição das reservas que a limitação mais severa das importações tem agravado, ora pela infiltração dos adiantamentos ou intermediários no mecanismo da licença prévia, estimulada pelo próprio rigor das concessões.

A regra de procedimento, em cujo exame on não cuja criação tanto se esmeram tantas pessoas, não pode hoje continuar-se nas providências puras e simples que atribuem a lealdade na distribuição das licenças de importação; tem de ampliar-se, de modo a ensinar as exportações; e determinar a entrada abundante, em todo caso livre, de capitais estrangeiros. Mais do que o apêndice das licenças de importação, concorrem essas duas medidas essenciais para a obtenção de saldos em moedas estrangeiras, que valorizam a moeda nacional, baixando-lhes, àquelas, as altíssimas cotações atuais a um nível que torne possível a supressão gradativa da taxa de câmbio oficial sem alharos na economia do país.

Tudo quanto sugeri em tal sentido, nestes meus últimos escritos, representa a observação de um leigo, de um mero jornalista. O valor que porventura tenha só pode evidenciar-se na forma que lhe derem os técnicos, ou dissipar-se no caso de não haver para nada uma fórmula.

Seja como for, deveria criar-se desde logo uma espécie de comissão fiscalizadora — na realidade orientadora, ordenadora — da política do governo com referência ao câmbio, em cuja composição entrassem representantes do comércio, da indústria, da lavoura, dos próprios consumidores. O debate excluiria o favoritismo, e a exclusão do favoritismo seria, fora de qualquer dúvida, o início da perfeição do sistema.

Costa REGO

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DEVE CRESCER EM PORCENTAGEM SUPERIOR À POPULAÇÃO

Esperanças em torno do Seminário Agrícola de Campinas

Em seu Sexto Período de Sessão, o Conselho Nacional de Agricultura, em sua reunião de 25 de maio, discutiu a produção de alimentos. O sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino-Americano de Informação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, que já se encontram no Brasil e destinando-se a Campinas, São Paulo, onde se instalará o Seminário Latino-Americano sobre os Problemas de Fome, falou, em nome do sr. Ricardo Ortiz, chefe do Serviço Latino

Letras Estrangeiras



"As cartas do sonhador"



JEAN GENET
 ("... sabe escrever...")
**"JEAN Genêt escreveu cinco
 seis vezes o mesmo livro
 Roger Nimier em "Arts", a
 da publicação de "**

volume das "Obras Comp (Gallimard) do romancista Jean-Paul Sartre transformo

Prossigue o crítico: "Sua ciência é de uma monotonia pantosa. Em troca, ele sabe ver e seu estilo demonstra o veltamento das lições de Pro de Cocteau... Dir-se-á que a ta de um sentimental, o qu plicaria a falta de sensualida seus personagens. Eles so o demais com os seus sexos, acêrca disso noite e dia. M falassem da querela do Univ

ou do rosa-escarlate dos qu
de Helleu, não estavam mal
tantes da sensualidade... Gen
interessa quando liza com a

O tímido Marcel Aymé



MARCEL AYMÉ

MARCEL AYMÉ
(O homem atrás dos óculos)

HUMORISTA-filósofo nos se-
vros, Marcel Aymé se faz
pelo seu ar distante e dist-
que muitos interpretam com
sinal de orgulho. Ele é apena-
timido, dizem os que o con-
melhor, "Por que você está s-
de óculos escuros?" — pergun-
lhe de uma feita. E Marcel

✦ **O** Dadalismo foi ressuscitado em Nova York por Marcel Duchamp, que está atualmente com 60 anos de idade. "Dada é a nossa arte existirá sempre que é a própria expressão da verdade" — proclamou com o dadismo juvenil o veterano van der Meulen.

✦ **RECENTEMENTE**, du

Não houve uma reunião de ministros e governadores gerais, realizada em Cambridge, o filósofo Bertrand Russel perguntou quem era a pessoa (presidente dos Estados Unidos de 1801 a 1809). Ninguém respondeu.

CONCLUSIONS

Interlúdio dramático

NOVAS experiências já são avelhadas, como mebro da Inteligência Department, percorrendo Suíça, os Estados Unidos, a Rússia e, agora, no período da guerra, Suíça aguçou um interesse militante numa vida brilhante, e, infelizmente, sua



V. SOMERSET MAUGHAM

entrevista — gostaria de ter escrito. Mas nessa ocasião a Europa toda estava já conflagrada e Somerset Maugham servia numa ambulância da Cruz Vermelha.

recia toda feita de êxitos. Somerset Maugham contrai uma tuberculose pulmonar. Descuida no tratamento e sente, de um momento para outro, diante de si a ameaça da morte.

O MISTÉR

TER sob as vistas um livro de aventuras é alada o melo mais econômico de se realizar atramente. Vaguen é roda de seu próprio quarto... Quantos sobressaltos, quantas decepções e, sobretudo, quantas fadigas a gente pode evitar assim, acompanhando, com interesse a emoção, mas sem fazer andar as pernas, a narrativa de uma expedição através do floresta, rios e montanhas do região indopistal.

Quando abre o livro de António Callado sobre a vida e o misterioso desaparecimento do coronel Faw-

rações na América do Sul, como um "empire-builder", dominado pelo sonho de um novo império, de uma nova era elizabetana...

Tenho as minhas dúvidas de que as sementes do imperialismo inglês ainda existissem tão vivas, após a primeira conflagração europeia, para que um explorador nutrisse a ilusão de implantá-lo nestas bandas do Atlântico, à sombra de um suntuoso tesouro abandonado em nossas selvas...

Mas é preciso admitir que esse ponto de vista não exclui o do im-

Letras Nacionais

Leitras N

gia, já que não se pode julgar qualitativamente gêneros diferentes.

ONTEM E HOJE

EM 1879, iniciando a crítica literária na "Revista Brasileira", Carlos de Laet escrevia, num tom quase de alarme: «Que esperava eu? O trabalho de um gigante. Mas o gigante dorme. Tumel-lhe o pulso e senti-o debil como de criança. Fraqueza apenas ou já sintomas de morte? Que o digam médicos mais hábeis. Em todo caso, vê-lo assim,

Leitras N

gia, já que não se pode julgar qualitativamente gêneros diferentes.

ONTEM E HOJE

EM 1879, iniciando a crítica literária na "Revista Brasileira", Carlos de Laet escrevia, num tom quase de alarme: «Que esperava eu? O trabalho de um gigante. Mas o gigante dorme. Tumel-lhe o pulso e senti-o debil como de criança. Fraqueza apenas ou já sintomas de morte? Que o digam médicos mais hábeis. Em todo caso, vê-lo assim,

DE 24 de setembro a 27 de setembro do corrente ano deverá realizar-se um Congresso Nacional do Partido Republicano de Petrópolis. O temação já foi organizado e dele relativos assuntos serão discutidos à vida da cidade serrana. Petrópolis será estudada sob o ponto de vista econômico, social, político, geográfico, religioso, etc. E há temas assim: "A situação de Petrópolis", "Festas que não falham", "Plano para a fundação de Petrópolis", "Crônica da Imprensa", "Colônia de férias", "Rio, Julgamos que não seria dignificar muito a natureza do Rio, se não fosse o fato de que isto este assunto: "Petrópolis: a literatura". Nada mais interessante, por exemplo, do que apreciar a maneira pela qual alguns dos nossos romancistas têm descrito a cidade serrana, o seu ambiente aristocrático e mundano de *jean-sans-gêne*, *cliffhousers*, de momento, de *l'après-midi*, de *travelling*, e a sua ação se desenrola em Petrópolis: "Correspondência de Petrópolis", "O Rio e a cidade de Rio", "O Livro de Thilias",

"ITABIRA, A DO POETA"

FOI divulgada, há pouco, nesta folha, uma curiosa confidência do poeta e escritor Carlos Drummond de Andrade, sobre a sua cidade natal Itabira. Tendo doado alguns livros à Municipalidade, encontrou-se mais tarde, encastelados num canto, informando-lhe um funcionário que em Itabira não havia leitores. Não podemos deixar de relacionar o fato.

"ITABIRA, A DO POETA"

FOI divulgada, há pouco, nesta folha, uma curiosa confidência do poeta e escritor Carlos Drummond de Andrade, sobre a sua cidade natal Itabira. Tendo doado alguns livros à Municipalidade, encontrou-se mais tarde, encastelados num canto, informando-lhe um funcionário que em Itabira não havia leitores. Não podemos deixar de relacionar o fato.

...a que tinha no se-
nadorio "A Bruxa", de Olavo
Hilac e Julio Machuca, nú-
mero de 3 de julho de 1906.
Descobrimos ali uma nota, im-
portantíssima, um "poim" alu-
do Emilio Ronede (especial-
mente escritor franco-brasileiro), po-
tente, muito conhecido na época,
fazendo que este, homônimo em
Buzo Preto, em 93, durante a

O livro está repleto de informações e esclarecimentos interessantes, assim a respeito do objetivo do explorador e de seus antecedentes, visionário destemido e incorrigível. Mas, uma de suas melhores particularidades é seguramente o traço da inteligência maliciosa do ensa-

O livro está repleto de informações e esclarecimentos interessantes, assim a respeito do objetivo do explorador e de seus antecedentes, visionário destemido e incorrigível. Mas, uma de suas melhores particularidades é seguramente o traço da inteligência maliciosa do ensa-

"Nosso cotidiano é uma eterna insatisfação — frisa ele, em certa ocasião, encavando-se da cal e em um excoato — têm uma base psicológica dura como um pedregal; o medo do ridículo. Preferimos atribuir qualquer coisa a causa humana, corrigindo o risco de parecermos com os animais. A insistência às vezes travagânea da nossa inteligência não nos concedeu o do inexplicado fator instintivo é tanto mais de surpreender quanto é certo que o enxada é e imediatamente um espírito de formação brilhante. Até ao tipo físico revela as afinidades naturais desde a infância. Já viata o perfil que numas coisas se reconhece do volume, há até o aspecto de um lugres coloidal..."

Como quer que seja, porém, seu ensaio é de um homem brasileiro que se proclama "incursório" sem deixar de estar naturalmente intrigado com o sumido de Fawcett e o outro aspecto peculiar desse enigma.

A obra do escritor balano é de 1920, por coincidência o mesmo em que o aventureiro inglês iniciou a sua primeira excursão em nu a sua primeira mulher, a filha de um país. Escrito provavelmente muitos anos antes, o conto narra a história de um sertanista que cegamente se casou com a filha de descobridor.

A obra do escritor balano é de 1920, por coincidência o mesmo em que o aventureiro inglês iniciou a sua primeira excursão em nu a sua primeira mulher, a filha de um país. Escrito provavelmente muitos anos antes, o conto narra a história de um sertanista que cegamente se casou com a filha de descobridor.

de abandonada, após ter lidado com a "Relação" que lhe decorreu os certos e as riquezas, embeirnhado no seu baiano, em companhia um árrelo, até perder-se, e a moçoila, depois de encarnar o momento lúcido da vida, não morre, enfim? Quando o árrelo se torna sem o patrão, incupula-lhe o desaparcamento dele, mas o autor faz-lhe a tradição generalizada, conclui de outro modo: "Quando o árrelo me decorreu, quase surdina, a sua retirada, sózinho, no meio da noite, quando o vento da areia morta e o vento da areia morta, com os alforjes e bagagens, e depois de fatigantes a areia batida e de braços sem eco no interior da mata virgem, não lhe não pender da cabeça para o ombro, no desmentido das páli-beras e na sua voz gulonista, le-ros e a sua voz gulonista, le-ros rodeava, a mala flagrantemente da piedade que se pudra co- por com os traços lírios e as bro- zadas felizes de um trotador "gerais". E acabou de certificá-la da sua inocência. Não, não este- alt um assassinato do explorador



Irish Fanelett no Pêto Culuhen
Nenhuro, filha de

...são, pôde antecipa-se a um fat...
vida real que até hoje não foi...
lindando inteiramente. Por que...
nal quem matou Fawcett? Um...
da Calapaço, afirma-se. Mas, a...
está o seqüestro de explorador...
da Lagoa Verde, no local indid...
pelo matador, não há pertenc...
Também não é d'ale a caveira...
o sertanista Vilas Boas exibe, e...
as mãos, numa fotografia do l...

e fotografado pelo autor ao lado da Alque, o cacique Nafuquã

lho sacerdote espanhol, em
latina, a história de que, e
época, havia lá tamanha que
de ratos que ninguém podi
calmamente. Era preciso, ne
são que as pessoas estives
nidas de paus e de chicot
afugentarem os ratos. Uns c
anos depois disto, com a p
do missionário capuchino M

lho sacerdote espanhol, em
latina, a história de que, e
época, havia lá tamanha que
de ratos que ninguém podi
calmamente. Era preciso, ne
são que as pessoas estives
nidas de paus e de chicot
afugentarem os ratos. Uns c
anos depois disto, com a p
do missionário capuchino M

Nantes, que descreve este
sua "Relação sucinta e sin-
processo de enxotar as pri-
ratos tornara-se um edifício
pedúculo de fé religiosa. En-
borsa linguagem, conta e
te frade que, após uma sítio
persão de água benta, ficou
parecer rapidamente, como
canto, uma quantidade pro-
de ratos que ameaçavam
ou destruir tudo, investindo
os habitantes...

A lenda precisa quase sem-
nhar pouco para se firmam-
nhar fogos, porém, onde ha-
viam de perninhas curtas que
viam como pulgas, viu Ti-
Sampaio os sólidos refores-
gares de qualquer cidade, na
bre-se que, propósito deste
bem se formaram algumas
indistritivas, como, a que
mãos Grintras transporta-
nos suas histórias e Robert

Correio da Manhã

Cobreadores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gilante, Manoel Morley, Mario Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 TELEFONE: 32-2020

Assinaturas e Balco (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 100 - Telefones: 22-6343; 42-1033 e 42-5333

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 216, 12º andar - Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS Rua Cofa, 65 - Belo Horizonte - Telefone: 2-6372

PREÇOS DE ASSINATURAS Mensal: Cr\$ 80,00 Anual: Cr\$ 800,00

EXTERIOR Mensal: Cr\$ 300,00 Anual: Cr\$ 3.000,00

NUMERO AVULSO Mensal: Cr\$ 1,00 Anual: Cr\$ 12,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) Mensal: Cr\$ 1,00 Anual: Cr\$ 12,00

DIAS ÚTEIS Mensal: Cr\$ 1,00 Domingos: Cr\$ 1,50

CHICAGO, 15. Maio, 1953: 2.125,25 Julho, 1953: 2.147,75

GÊNEROS O mercado de gêneros alimentícios funciona, ontem, com o seguinte movimento:

Entradas: 12.800 3.200 Arroz, sacos: 1.000 3.200 Feijão, sacos: 310 810 Amendoim, sacos: 2.833 4.330 Milho, sacos: 2.729 270 Fava, sacos: 1.161 270 Maniçoba, quilos: 610

ACÚCAR O mercado de açúcar funciona, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Entradas: 34.838 sacos, sendo: 33.305 de Pernambuco e 1.533 do Rio de Janeiro; 10.000 e ficaram em depósito 129.382.

COTACÕES - Por 10 quilos - Branco cristal: Cr\$ 213,00; cristal amarelado, Cr\$ 192,00; mascavinho, Cr\$ 188,00 mascavinho, Cr\$ 170,00

EM PERNAMBUCO RECIFE, 15. Preço - Por quilo - Usina de primeira, Cr\$ 220,00 - Usina de segunda, não cotado, produto em sacos, 130,00. Demais, Cr\$ 160,00 e usina por semana não cotado.

Entradas: 5.000 toneladas, sendo: 1 de setembro até 31 de maio, 1953. Exportação: 74.555. Estimativa: 1.398.349. Consumo: 4.000.

DECLARAMOS à Praça e a quem mais interessar, na qualidade de representante legal da Sociedade Industrial e Comercial de Aços "Bulka", que a duplicata protestada contra a firma Seisa Ltda., à Avenida Prudente Junior, 63, 6.º andar, nada tem a ver com a Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda. - "Seisa", estabelecida à rua do Lavradio, 47, loja, com a qual nunca foi entretido qualquer gênero de transação.

Julgamos esta declaração necessária para que nenhuma dúvida subsista quanto ao bom nome de que goza a Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda. - "Seisa", já há tantos anos radicada no comércio e indústria nacionais.

Sociedade Industrial e Comercial de Aços BULKA LTDA.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1953

ass) LORANT TIRZKA

EDIFÍCIO "VILA RICA" ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Ficam convidados os Senhores Co-Proprietários do Edifício "Vila Rica", sito Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 218, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 1.ª convocação, às 11 horas do próximo dia 21 de maio de 1953, quinta-feira, na sede da Imobiliária Civil S. A., na Travessa do Ovidio n. 27 - 2.º andar, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Exame e aprovação das contas do exercício de 1952; b) Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1953; c) Assunção de interesse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1.ª convocação, floresca de 15 em 15 dias os Senhores Co-Proprietários, para a 2.ª e última convocação, que se realizará com qualquer número de comparecimentos presentes, às 11 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberar sobre os assuntos acima mencionados.

P. Imobiliária Civil S. A. WALTER COUTINHO. (07184)

AGÊNCIAS

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

Alvares Machado

20 MILHÕES PARA O INCREMENTO DA CULTURA CAFEIRA

Belo Horizonte, 15 (Ap.) - Ao que se informa, dentro de um mês o Instituto Brasileiro de Café lançará um escritório para a cultura do café, com o objetivo de melhorar a produção e a comercialização do produto.

Palácio da Imprensa, o sr. Vitor Silveira, diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

Segundo o diretor do IBC, que já se avistava com o secretário da Agricultura e do Comércio, o sr. Carlos de Figueiredo, para a criação de um órgão de cultura do café.

O MERCADO MUNDIAL AINDA DEPENDE DO CAFÉ BRASILEIRO

São Paulo, 15 (Ap.) - Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Raul Diederichson, diretor do Departamento de Café da entidade, leu a seguinte comunicação:

Recebemos de um amigo de Santos, uma circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 27 de abril deste ano e que trazia o seguinte texto:

"Temos recebido frequentemente nos últimos tempos, especialmente de amigos do Brasil, perguntas sobre a situação do mercado de café no mundo."

Segundo a circular da firma americana, Importadora e Distribuidora de Café "Old Mc. Allen Coffee Corporation", datada de 2

UMA BRINDE, UM QUELHO, UMA MULHER!

A ESPADA DOS MOSQUETEIROS

LADY IN THE IRON MASK

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

2.ª FEIRA

PAIXÃO DO BRAVO

ROBERT MITCHUM

SUSAN HAYWARD

ARTHUR HURNACOTT

BETTE DAVIS

a CARTA

COM HERBERT MARSHALL * JAMES STEPHENSON

IMPÓRTO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS * ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

2.ª FEIRA

PAIXÃO DO BRAVO

ROBERT MITCHUM

SUSAN HAYWARD

ARTHUR HURNACOTT

DICK POWELL * PEGGY DOW

"De VOLTA do CÉU..."

("YOU NEVER CAN TELL")

COM JOYCE HOLDEN * CHARLES DRAKE

2.ª FEIRA

PAIXÃO DO BRAVO

ROBERT MITCHUM

SUSAN HAYWARD

ARTHUR HURNACOTT

PAIXÃO DO BRAVO

ROBERT MITCHUM

SUSAN HAYWARD

ARTHUR HURNACOTT

2.ª FEIRA

Sucessos Destile

LONGE DA CIVILIZAÇÃO

2.ª FEIRA

TALÃO DE MULTA

do Departamento Nacional de Estrada de Rodagens

Por perdido na Rodovia Presidente Dutra e Talão de multa do 8.º Distrito Federal do Departamento Nacional de Estrada de Rodagens pelo Inspetor chefe Departamento João de Araújo Vianna, Júnior nº 8036 - Solicita-se a quem o encontrar, entregá-lo em uma das dependências do aludido Departamento.

EUCALIPTUS

Vende-se qualquer quantidade de eucalipto, postes, cabos e moldes, até 30 centímetros de diâmetro, em Nova Friburgo, à margem da estrada de rodagem e próximo à Estação da Leopoldina. Tratar no Rio, com o sr. Carlos, pelo telefone 22-9313 (23913)

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

AMANHÃ, Domingo, 17, às 15h45 — AMANHÃ

4.ª e última vespertal de Asinatura

Última representação da obra de VERDI

AIDA

Lotação esgotada

ESPECTÁCULO DE BAILADOS

HOJE, Sábado, 16, às 21 horas — HOJE

O mesmo programa da Estrela

GISELE, música de Adam — L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE, música de Debussy — PAS DE QUATRE, música de Camille Saint-Saëns — PAS DE QUATRE, música de Camille Saint-Saëns — PAS DE QUATRE, música de Camille Saint-Saëns

Regente: NINO STINGO. Direção Coreográfica de TATIANA LESKOVA. Chefes-Cenotécnicos: MARIO CONDE. Diretor de Fiestas: CARLOS MARCHESE

Ficam à venda: Balcões: Cr\$ 20,00 e Galerias: Cr\$ 20,00. Isentos de 50%.

QUINTA-FEIRA próxima, 21, às 20h45 — QUINTA-FEIRA

5.ª e última recita de assinatura. Noturna

ROMEO ET JULIETTE

Bilhetes à venda — Preços do costume.

HOJE METRO METRO METRO

Beleza e Humor

2.ª FEIRA

TEATRO FOLLIES

3

ÚLTIMOS DIAS "CARROSSEL DE 53"

TEL.: 27-8216

Estréia dia 19 — 3.ª Feira — Estréia às 21 horas

"MULHERES... CHEGUEI!"

COLÉ e seu elenco

Numa nova revista cheia de Humor — Beleza — Malícia

MARA RUBIA

RENATA FRONZI

"LOURA OU MORENA?"

2.ª FEIRA

DONA XEPA

3.º MÊS DE SUCESSO

ROBIN HOOD O JUSTICEIRO

2.ª FEIRA

MULTILITH

Vende-se em perfeito estado de funcionamento cinco (5) Multilith modelo 1250 e (1) modelo 2000, para entrega imediata. Ver e tratar à rua Frei Caneca, 511 - Gráficos Bloch S/A com o sr. Adolpho. (23985)

LITHO TIPO

Vende-se modelo 14 em perfeito estado com máquinas novas preço de ocasião. Ver e tratar à rua Frei Caneca, 511 - Gráficos Bloch S/A com o sr. Adolpho. (23988)

"TÍTULOS EM LIBRAS"

Compramos qualquer quantidade de títulos incobertos ou de D. V. externa do Brasil e também títulos da Leopoldina, mesmo que estejam cobrados em Londres. PAULOINO - Rua da Assembleia, 80 - 3.º - Sala 30 - Telefone 22-5775 (23987)

TEATRO COPACABANA

2.ª FEIRA

OS ARTISTAS UNIDOS

2.ª FEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE

2.ª FEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE

2.ª FEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE

2.ª FEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE

2.ª FEIRA

OS MARIDOS AVISAM SEMPRE

2.ª FEIRA

Uma grande oportunidade para os produtores de leite

Está no Brasil

a mais moderna e robusta desnatadeira do mundo:

ALFA-LAVAL

MODELO 100

tôda de aço inoxidável!

Famosa desde 1870, Alfa-Laval conquistou a preferência absoluta da indústria mundial de laticínios. No Brasil, cerca de 80% dos produtores de leite a preferem e usam, porque Alfa-Laval rende mais e dura mais. Surge agora a nova maravilha dessa magnífica série de desnatadeiras superaperfeiçoadas. Veja quantas vantagens oferece a nova Alfa-Laval "100":

- Todas as partes vitais de aço inoxidável suco da mais alta qualidade, inclusive depósitos e bicas.
- O tambor, coração da desnatadeira, também inteiramente de aço inoxidável, garantindo desnatado completo por toda a vida.
- Montada sobre rolamentos de esferas. Rotação permanentemente suave.
- Limpeza fácil e higiênica.
- Durabilidade ilimitada.
- Leve, prática, silenciosa e de absoluta confiança.

TROQUE A SUA VELHA DESNATADEIRA POR UMA ALFA-LAVAL

modelos ROSE, JUNIOR, 60, 100

em vários tamanhos

para acionamento manual, elétrico ou a gasolina

MUITO BREVE

a rainha das desnatadeiras, que chegará da Suécia - a sensacional

ALFA-LAVAL 100

inteiramente elétrica!

Garantia de peças e assistência em todo o país

CIA. FÁBIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A MAIOR EXPERIÊNCIA NO RAMO DE LACTICÍNIOS NO BRASIL

Rua de Janeiro: Rua Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810

São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 35-2111

Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 363 - Tel. 9-4677

Pôrto Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-9038

Juiz de Fora: Rua Halfeld, 399 - Tel. 9-154

TEATRO DULCINA

(REGINA)

Tel. 32-5817

(Ar refrigerado)

HOJE AS 21 HORAS

Arrebatada e Domingo

às 16 e 20 e 22,15 horas

DULCINA MORAES

CD'LON AZEVEDO

em delicada comédia

"V VENDO EM PECADO"

de Terence Rattigan — Trad. adapt. de R. Magalhães Júnior

O MAIOR SUCESSO DESTA TEMPORADA!

CASABLANCA

aberto das 21 às 6 da manhã

Luiz — "o melhor motivo de Rio"

lhe oferece "o melhor espetáculo da cidade"

— o famoso picadinho "Casablanca"

— ostra frescas — o melhor whiskey

ISEÇÃO DE COUVERT APÓS O SHOW!

Um ambiente de elegância

Para todos os horas da noite!

AR REFRIGERADO — 26-7437 e 26-1783

CASACO DE PELE

Vision suíça, tamanho 46-48, novo, vende-se, ótimo mil crepitantes, eventualmente troca por tênis. Tratar à rua das Laranjeiras, 511 - (7112)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se uma Underwood, carro 14, em perfeito estado. Rua Guará, 60 - 1.º andar - Alfaiataria. (7124)

MAQUINAS REMINGTON

Vendem-se máquinas de escrever Remington, modelo 12, Rua 7 de Setembro, 50 - 1.º andar, com o sr. Alberto. (7167)

MASSAGISTA ALEMA

Licenciada pela Ficação de Medicina. Oferece seus serviços para massagem medicinal ou para obesidade, no consultório ou a domicílio. Chamar D. Renata Hirsch pelos telef. 37-3520 (residência) ou 32-1108 (consultório) às 2, 4, 6 e 8 horas das 14 às 19 horas. (6123)

COFRE — VENDE-SE

Vendo um, marca Dragão a prova de fogo, com duas portas para diâmetro e documentos e em baixo armário para livros. Tratar na Uruguaiana nº 96 - 1.º - Sala 4 com Nogueira das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (2146)

MASSAGEM

Para senhoras, crianças e crianças a domicílio — Telefone 37-3778 Sr. André. (604)

T. de BOLSO — 27-1037

Hoje às 20 e 22 horas

SILVEIRA SAMPAIO

Vanda Olívia, Rachel Money, Sonia Corrêa, Tereza Austregesilo, Raymundo Furtado

LARGA MEU NOME

5 quadros e um 30 intervalo (Pelco giratório)

EVA no Serrador

HOJE AS 20 E 22 HORAS — VESPERAIS AS 16 HORAS

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA!

EVA, esplêndida na esposa que defende, à valentona, a integridade do lar!

O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS

3 atos de Silveira Sampaio

MULHERES DE TODO O MUNDO

Teatro CARLOS GOMES. Tel. 22-7581 - HOJE, e amanhã às 20 e 22 horas, Vespertais às 16 hs.

MULHERES DE TODO O MUNDO

Teatro CARLOS GOMES. Tel. 22-7581 - HOJE, e amanhã às 20 e 22 horas, Vespertais às 16 hs.

GUARANA MAUES

22-9104

BOMBA

Vende-se uma, elétrica, usada por um grande produtor de açúcar de cana. Preço de ocasião. Ver e tratar à Av. 13 de Maio nº 13 - 4.º andar - Grupo 403 - Edifício Municipal. (7172)

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratório

SANAGRIPE

PARA INFLUENZA E GRIPE

ANATONICO

ANTICIDAL E PROTECTOR

ANATOSSE

PARA TOSSES E BRONQUITES

DE Almeida Cardoso & C.

AV. MARCELLO FLOREANO, 11 - RIO

PROCURA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

CINEMA

AMOR INVENCÍVEL

Anne Baxter, Glenn Ford

• Direção de Sdney Lanfield
• Produção de Samuel G. Engel
• Roteleiro de Frederick Hazlitt Brennan, baseado em história de sua autoria e Fotografia de Leo Tilton
• Trilha sonora musical de Louis Lewandowski
• Elenco: John Ford, Anne Baxter, Jerry Katzing, Roland Vinters, Nana Bryant, Harold Baily, Harry Antrim, Ann Burr, Barton Stevens, Louise Lorimer, James Sommers, Sam Sneed, James Mitchell, Fred MacMurray
• 1935 - Fox, B&W

Com Glenn Ford no papel de Ben Hogan, o lachutano campeão de golfe emocionou todo o mundo espantando ao fazer uma dramática revanche no Los Angeles Open de 1950, após ter sido refestado fisicamente do acidente de carro que o matou em 1948.

rombolístico em que quase per-
tece a vida do ano anterior, *Follow
the Sun* é o primeiro de uma nova
série de filmes sobre grandes ído-
los do sport, série de que já vi-
mos (porque esta produção de Sa-
muel G. Engel está sendo exibida

Pela monotonia de inúmeras seqüências (a pior: a do hospital), assim como pela falta de um ritmo cinematográfico, deve ser ressaltado, antes do começo do diálogo. Em Follies the Star de resto, Sidney Lanfield está completamente

descendente dos peles-verme-
s), a de que vemos *Pride of
Louis* e *The Saturday Hero*,
sendo em um artigo publicado
em *The Reader's Digest* por Frede-
rick Hazlitt Brennan, que o autor
destaca a importância da obra de seu habitué, a comédia.
Com Bob Hope, realizou Lantieri
uma excelente fita, *Sororjail* JOA-
na (A Menina dos Meus Olhos) —
a melhor de toda a carreira de co-
mico da Paramount — além de ou-

...do cinema, o filme apresenta temas interessantes: *The Lemon Drop Kid* e *Let's Face It*; e sem Ben Hope, fez o engraçado e inteligente *Trouble With Women* (O Dilema das Mulheres), comédia de fundo psicanalítico. Como sempre foi um diretor limitado, o seu filme não dá a impressão de ser uma obra de arte.

DIA DE CACHOEIRO

DE TRABALHO
do Centro de Pesquisas
da Casa de Ruy Barbosa

O Departamento de Administração

Não sabemos, efetivamente, de que modo se apresenta com características do "Dia de Camomila", a cidade que se prepara para receber seus filhos e amiguinhos, nessa data que lhes é dada. Um selo comemorativo, até aqui, não chegou a ser lançado.

elaborado para o "Dia de Ca-
dente ano. Assim, a par das
nacionais comemorações em lou-
Apóstolo São Pedro, padroei-
cidade raplebaia, cerimônias
s, exposições de produtos agri-
industrializantes, artísticas de

Exposição Estadual de Pequenas Indústrias, a ser realizada no Rio de Janeiro, em 1924, e a realização de passeios e de modas e balles populares; e festejos literários levados a efeito com o objectivo de despertar a vibração que desde a fundação da escola se fizeram com que o "Dia de

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Araoz Fluminense

Alfândega Ipanema
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICAÇÃO PRÓPRIA)
RIO DE JANEIRO

ARTAZ DE HOJE

RRROS - SUBURBIOS
- Os Filhos Dos Mosque

Olinda - 48-1632 Paixão De Bra-
vo.
Ocupa 30.000 m².

29-8215 Volúpia De Assassi
ia - Messalina
cio - 48 451 O Cangaceiro
- Vaqueiro A Sique
- 47 0466 Paixão De Ibra
- 48 1682 Três Condes
Palácio Vitoria - 48 1971 O Cast
lo Inveniente
Paraiso - 30-1000 Escravos Da Co
rda
Para Todos - 29 5101 Messalina
Pax - A Ponte De Vigro
Penia - 50 1121 Tarzan E A Fúria
Selvagem

29-0813 Uma Mulher De-
 29-1744 Fabiola
 29-3202 Guerreiros
 E Com Este Que Eu
 Predade - 29-0532 E Com Este Que
 Vou,
 Piar - 29-640 Bomba E A Escra-
 va,
 Pirajá - A Jovem De Branco
 Pontacama - 47-2008 E Com Este,
 Que Eu Vou,
 Quilombo - 29-0230 E Cêdo Para

ela - Baronesa	Real - Domador De Molins
elo - 29-2250 O Ultimo Cou	Realço - Quando Eu Te Am
elo - O Cangaceiro	Itamos - 30-104 Vingador Impe
elo - 26-2250 Três Cadetes	doso.
uros.	Rican - O Amor Nasceu Em Pa
ula - 30-3489 Homens	ris.
os.	Rican - As Aventuras De Robin

Grande - Tel. C.G. 628
Gigana -
- 28-8178 Homens Marce
- 30-3652 Gavião Do Mar
- 22-3681 O Amor Que
te

- Areias Ardentes
 - 29-8753 Uma Mulher De-
 - 29-4440 Ver, Gostar E
 32-2923 Ao Som Do Mam-
 32-6957 Balde...

28-1311 O Paixão De Se-
de - 28 1404 Messalina
Ao Sul De Pago Pago
28-1311 O Peizardo
Lobo - 48 9610 O Paixão De
Amores De Caubah
- 47-3606. Uma Mulher

vaz Lobos - 48-1381 Três Cadetes
Em Apuros.
Velo - Angústia De Uma Alma
Villa Isabel - 38-1310 E Com Esta
Que Eu Vou,
NITEROI
Eden - 3807 Veneno.
Ieda

28-7394 A Legião Sulci
Imperial - Homem, Mulher E Dia-
cento. - 3120 Uma Mulher De-
Odeon - Amores De Casbah
Palace - Teimosas E Valente
São José - Cavalheiros Sherwood

CAXIAS

Jardim - Perdidos No Alasca

Brasil - O Filhote Do Zorro
Caxias - O Gênia Da Jazida

PETRÓPOLIS

Castelle - Homem, Mulher E Dia-
bo.
D. Pedro - Escravo De Si Mes-
mo.
Entrante

1160 Ouro Da Discor Petropolis - Uma Mulher Decima

OS BONS NEGÓCIOS

Duas licenças mais à Cirei para importação de camionetas

E a SIMAB, que importou pistolas, não tem tradição nesse comércio, pois "trabalha com tecidos e bijuterias" - Protesta a Associação Comercial de S. Paulo

Essa é a história do CEXIM, que assumiu a importação de camionetas, não tem tradição nesse comércio, pois "trabalha com tecidos e bijuterias" - Protesta a Associação Comercial de S. Paulo

UM ALMOÇO
O presidente da Sociedade Continental de Exportação e Importação...

A Federação das Indústrias debaterá as dificuldades provocadas pela CEXIM - Apontamentos para o diário do importador

Quem pagou?

OS "CRITÉRIOS"
Mas deixemos, por hoje, a CIREI e a SIMAB e vamos a outros assuntos...



Pistolas e Simab
O alto foi a CEXIM

Então, depois de tanto, vem a gente, os outros mais discretos e mais discretamente com a CEXIM, deve haver, como a palma da mão, os seus métodos e os seus segredos...

CIREI & COMPANHIA
As exceções quais são? Entre outras as da CIREI, a da SIMAB, conhecemos já os principais pontos...



"CANAL" CEXIM
Uma história fora do programa...

Então, depois de tanto, vem a gente, os outros mais discretos e mais discretamente com a CEXIM, deve haver, como a palma da mão, os seus métodos e os seus segredos...

AGORA, A SIMAB
Os litotes por certo ficarão espantados...

AS SIMPATIAS
O presidente da SIMAB é o sr. Rodolfo Picard...



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
Até a hora da festa

Até a hora da festa
A fim de ter um escritório também há Argentina, em Buenos Aires...

ATE APOCAR I
A SIMAB exportou de Recife para o Rio de Janeiro...

AMPLA SINDICATICA SOBRE A EXPLORAÇÃO DE JOGOS DE AZAR NO PAÍS

As sugestões ontem debatidas na comissão parlamentar incumbida de investigar a ocorrência dessa contravenção

Rouba-se, então, pela primeira vez, a comissão parlamentar recentemente criada para investigar a ocorrência dessa contravenção...

amplo consulta, por meio de pedidos de informações, que deverá abranger as mais diferentes autoridades, repartições públicas e associações de classe do país...

céptico quanto ao êxito de uma sindicância, digamos assim, tão ampla e diferenciada. No entender do deputado...

NÃO MANTEVE CONTATOS POLÍTICOS PARA A REFORMA DO MINISTÉRIO

Declarações do governador Lucas Garcez - Assumirá a direção do P.S.P. em São Paulo

São Paulo, 15 (Asp) - Em entrevista coletiva concedida, hoje, o governador Lucas Garcez informou que ainda não havia recebido a resposta do PSP a exposição política que fizera à alta direção do partido...

partido acalmara seu presidente, independentemente de convenção, o governador Lucas Garcez, realizando após uma festa que estaria sendo organizada...

São Paulo, 15 (Asp) - Ao que se afirma, em suas atividades políticas, preocupa-se o sr. Ademar de Barros com o nome do elemento que irá suceder o sr. Lucas Garcez...

ENTRE A LEI E A MORAL

A VENDA DA FABRICA DE ARAPOTI se deveu a dispositivos "especialíssimos"

A Câmara dos Deputados decidirá sobre a validade do negócio - O caso de um representante que não morreu

A despeito do cansativo prazo em que vem sendo debatida a venda da fábrica de papel de Arapoti, o assunto ainda reserva, para ontem, uma surpresa...

Com a aproximação da data natalícia do municipalício de Arapoti, (dia 18), 133 deputados apresentaram requerimento visando a comemoração oficial de jubileu. Seu autor, falando no credenciar, salientou que a manifestação não tem caráter partidário...

A Câmara nomeou uma comissão parlamentar composta dos srs. Magalhães Pinto, Aziz...

O que não conseguiu o sr. Vieira de Melo contrair no seu discurso é o fato de haver o Tribunal de Contas se reservar o direito de recusar registro ao negócio...

Quer o sr. Kerginaldo que o português seja adotado oficialmente na ONU
Uma comissão constituída para elaborar projeto definindo a "desapropriação por interesse social"

O sr. Kerginaldo Cavalcanti deu as suas últimas palavras ao Senado sobre o projeto de lei que trata da desapropriação por interesse social...

Manaus atingida pela enchente

As águas voltaram a subir - Nos subúrbios de Manaus - 180 mil flagelados

Alenquer (Pará), 15 (Asp) - As águas do Amazonas tiveram a sua última subida, mas não a última...

OS FAZENDEIROS DE MARAJÓ
Belém, 15 (Asp) - Depois de uma reunião, em que foi abordada a situação da pecuária no Baixo Amazonas...

O ORÇAMENTO PARA 1954

Enviado ao Congresso a mensagem do presidente da República

A proposta orçamentária para 1954, enviada pelo presidente da República à apreciação do Poder Legislativo, estima a Receita em Cr\$ 1.989.189.000,00...

faz um apelo ao Congresso no sentido de que resolva o problema das vinculações das rendas...

Despesa
O orçamento da Despesa foi discriminado da seguinte maneira: Congresso Nacional Cr\$ 207.815.782,00; Tribunal de Contas Cr\$ 24.340.576,00...

urgência na aprovação da Mensagem em que o sr. Kerginaldo pediu a adoção da "desapropriação por interesse social"

MEDIDAS FINANCEIRAS CONTRA A INFLAÇÃO

Diversas providências sugeridas pelo ministro da Fazenda ao presidente da República

O sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda, dirigiu ao sr. presidente da República as seguintes providências para evitar estes males que irão afetar a nação...

urgência na aprovação da Mensagem em que o sr. Kerginaldo pediu a adoção da "desapropriação por interesse social"

ADIADA A VIAGEM do presidente Manuel Odria ao Brasil

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota: "Tendo o governo brasileiro feito saber ao governo do Peru que em consequência do acidente sofrido, o presidente Getúlio Vargas não poderia tomar parte pessoal nas festividades projetadas em honra do Excecionista Sr. General Manuel Odria, presidente do Peru..."

urgência na aprovação da Mensagem em que o sr. Kerginaldo pediu a adoção da "desapropriação por interesse social"

ABERTO DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

14 AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO

Em menos de dois minutos Rocky Marciano derrotou Walcott por "knock-out"



Viveiros de Castro, o relator vitorioso e Marum Jasbik, advogado do Andaraí e nosso confrade, apresentam as suas argumentações

VITORIOSA A PORTUGUESA

Negado, pela Assembléa Geral da F.M.F., provimento aos recursos do Oriente e do Andaraí, por intempestividade — Recorrerão à segunda instância — Os trabalhos de ontem

Teve lugar ontem a Assembléa Geral da F. M. F., para julgar dos recursos interpostos pelo Andaraí A. C. e Oriente A. C., contra a decisão da mesma Assembléa que promoveu a A. A. Portuguesa, à sua divisão Extra de Profissionais.

Aguardada com expectativa, a reunião movimentou os nossos meios esportivos, sendo por isso numerosa a assistência no 14º andar do Edifício Cinec.

Com a palavra, o representante do Botafogo, sr. Viveiros de Castro, relator da matéria, inicialmente justificou a atitude dos recor-

te, tendo em vista o direito que ambos têm de recorrer contra qualquer decisão da Assembléa.

FORA DO PRAZO

Logo depois, porém, o sr. Viveiros de Castro entrou no mérito do recurso do Oriente, que foi o primeiro a ser julgado, para declarar que o mesmo tinha dado entrada no protocolo da F. M. F., fora do prazo regimental, Aditanto que a Assembléa havia deliberado a promoção da Portuguesa no dia 9 de março e somente no dia 2 de maio o representante do Oriente interpostu o seu recurso, isto é, 53 dias após a decisão benéfica a Portuguesa, quando a Lei prevê apenas dois dias de prazo para a interposição de quaisquer recursos.

OUTRO ERRO

Após considerar esse argumento como parcialmente suficiente para anular o recurso do Oriente, prova também — chamando para isso, como testemunha o representante do Departamento Administrativo — que o Oriente não cumpriu o que determinam os arts. 1º e 2º do art. 7º do regulamento em vigor na F. M. F., o qual especifica o pagamento da taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para que o processo tenha andamento legal.

A seguir, citando Anatole France, declarou o relator que este último motivo juridicamente tornava o processo "vazio" e portanto sem provimento legal.

UNANIMIDADE

Posta a matéria em votação todos os representantes dos clubes cariocas acompanharam o relator, não dando, por conseguinte, provimento ao recurso do Oriente A. C.

O mais interessante é que um dos documentos do Andaraí, documento esse que estava ajeitado no processo de origem, indicava da F. M. F., se os clubes componentes da Divisão de Profissionais estavam quites com a F. M. F. Que, na realidade, servia ao Andaraí, de alguma forma, para invalidar a votação a favor da Portuguesa. O presidente da F. M. F., porém, tomando a defesa dos clubes metropolitanos, declarou que pelo regime atualmente em vigor, os filiados têm conta corrente com a F. M. F., o que permite fossem lidas as dívidas de cada clube, e de qualquer forma, de acordo com o regulamento, não poderia ser considerada matéria venida.

NEGADO PROVIMENTO

Terminada a defesa do Andaraí, que esteve a cargo do nosso confrade Marum Jasbik e consultada a Assembléa, esta se manifestou, como da primeira vez, contrária ao recurso do Andaraí, considerando por unanimidade que o mesmo era intempestivo e "vazio". Fim da sessão, tanto o representante do Oriente como o do Andaraí, declararam que recorreriam ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.



Castilho mostra a mão a Pinheiro, a quem demonstrou toda a sua satisfação por ter quase assegurada a sua presença no FlaxFlu. Na cerca, Simões, Robson, Rubens e Vilalobos sorriem satisfeitos pela certeza que têm de uma boa exibição amanhã

NO FLUMINENSE

SOMENTE AMANHÃ A ESCALAÇÃO

Além de Vilalobos e Didi, também Paraguaio e Castilho ameaçados de não participar do FlaxFlu — A revisão médica e os testes apontarão o quadro — Zezé Moreira esperançado de lançar a força máxima

O Fluminense realizou na manhã de ontem o seu último exame médico para o campeonato de futebol da França (a dois matches do fim do certame a posição do Racing continua crítica) para prelar no dia 20 do corrente, em partida noturna com o Atlético F. C. do Rio de Janeiro, fará um apelo ao "Stade Français" e ao "Stade de Reims".

Desse modo, será um combinado "Reims-Stade Français-Racing Club de Paris" — cuja composição ainda não é conhecida — que enfrentará o clube brasileiro.

pletado da contusão que o afastou do jogo com o São Paulo.

Sómente amanhã

Diante de tantos problemas, o Fluminense não se limitou a esperar, mas procurou solucionar os problemas de escalação definitiva da equipe, para o jogo de amanhã, através de uma reunião de emergência, na qual se discutiu a possibilidade de serem substituídos, a urgência que se faz necessário, Zezé Moreira foi o primeiro a declarar que por enquanto a sua posição é de expectativa.

Esta foi a nona vitória consecutiva obtida por Marciano por nocaute, o qual se mantém invicto através de suas 44 lutas como profissional, "record" nunca igualado entre os pesos-pesados.

O campeão subiu ao ring pensando 100 libras e Walcott com 107 3/4. Este último, que tem 29 anos e é pai de seis filhos, subiu ao tablado com a intenção de reconquistar o título que havia perdido no dia 23

de setembro último em Fidalândia, também por nocaute, porém no 13º round.

(Continua na 2ª página)

MARCIANO MANTEVE O TÍTULO

Derrotado Walcott, por nocaute no primeiro "round" — Constatada a decisão

Chicago, 15 — (Por Jack Cuddy, da U. P.) — O invicto campeão mundial de boxe de todos os pesos, Rocky Marciano, demonstrou, esta noite, ser um dos esportistas mais terríveis da história do pugilismo, ao vencer por nocaute a "Jersey" Joe Walcott, em um combate que durou apenas 1 minuto e 25 segundos do 1º "round" com um violento "uppercut" de direita.

Esta foi a nona vitória consecutiva obtida por Marciano por nocaute, o qual se mantém invicto através de suas 44 lutas como profissional, "record" nunca igualado entre os pesos-pesados.

O campeão subiu ao ring pensando 100 libras e Walcott com 107 3/4. Este último, que tem 29 anos e é pai de seis filhos, subiu ao tablado com a intenção de reconquistar o título que havia perdido no dia 23

de setembro último em Fidalândia, também por nocaute, porém no 13º round.

(Continua na 2ª página)

AMEAÇADO O LIDER

Disposto o Botafogo a quebrar a invencibilidade do Vasco hoje à tarde no Maracanã — Perspectiva de um bom espetáculo — Em São Paulo: Palmeiras x Bangu

maior poderio coletivo do Vasco. Ela a provável formação dos quadros que às 15 horas pugnará no Maracanã: Vasco — Barbosa; Augusto e Barboza; Alfredo (Adelzo), Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino, Ipoluciano e Chico.

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Ger-



Mirim e Haroldo que no lance aparecem levando a melhor contra Teixeira amanhã terão uma árdua tarefa, inclusive combater a classe ardor e mocidade de Zézinho e Dino, duas figuras salientes do ataque alvinegro

VIRÃO OS PARAGUAIOS

Assunção, 15 (U. P.) — Encontrase nesta capital o emissário especial da Confederação Brasileira de Desportos, dr. José Alves de Moraes, o qual veio convidar uma equipe paraguaia de futebol para participar da "Copa-Rivadavia Correia Meyer".

O dr. José Alves de Moraes, falando à "United Press", disse que encontrou aqui um ambiente favorável aos círculos desportivos. Acrescentou que já conversou com o presidente da Liga Paraguaia de Futebol, dr. Alfonso Capurro e com

DE PARABENS O TÊNIS CARIOCA

Inaugurado o gerador no Fluminense já o Leme anuncia para breve colocar o seu em atividade — Campeonato Álvaro Osório, a primeira atração noturna



Josephino Murgel faz uma demonstração no gerador para a nossa reportagem

O raciocínio de energia elétrica, sendo a medida dos esportes amadores metropolitanos. O tênis, principalmente, além dos eternos problemas provenientes do aumento sempre crescente do material esportivo, já se encontra, por isso, em estado de quase completa paralisia, pois os principais certames, justamente os que reúnem os tenistas mais categorizados até agora não puderam ser realizados.

Nestas condições, além dos entraves naturais, que são o não cumprimento do calendário oficial elaborado para a temporada, a F. M. T. e também os clubes cariocas não viam como solucionar a questão da falta de atividades para os seus principais competidores, em prejuízo flagrante do tênis cidadão, já às vésperas de mais um campeonato nacional.

GERADOR NO FLUMINENSE

Por tudo isso é fácil compreender o júbilo da família tenística fluminense no ensejo da inauguração do gerador do Fluminense, levada a efeito na noite de anteontem, conforme divulgamos. A numerosa assistência que compareceu às dependências tricoreias representou, não resta a menor dúvida, o aplauso unânime à iniciativa corajosa dos atuais dirigentes do clube, conforme divulgamos. A única vez nossos rapazes se lançaram em um movimento combinado verdadeiro. Certamente, nunca haviam precedentemente jogado como equipe mas acreditava que

VENCIDO O BOLTON NA ALEMANHA

Berlim, 15 (R.) — O Bolton Wanderers, finalista derrotado da Copa Inglesa, foi batido ontem por um combinado da Alemanha Ocidental por 2 x 0. Já na primeira etapa os alemães venciam por 1 x 0.

EM ANKARA O AMÉRICA

Estreando nesta cidade, o quadro rubro enfrentará hoje, o Garnison, campeão local — Amanhã, o segundo jogo, contra o Geneler, vice-campeão

O prestígio do América na Turquia não foi abalado pela derrota que sofreu para o Luton Town, um clube inglês cuja reputação de futebol também se encontra naquele país. O equilíbrio que caracteriza o jogo e a influência decisiva dos últimos minutos, não chegaram a empacar o brilhantismo dos jogadores, quando a equipe rubra venceu por 2 x 0.

A princípio, a chefe da delegação do América pensou num "match" que substituiria a en-

tação de futebol local, além dos dirigentes dos clubes Libertad e Olimpia. Está praticamente certo de que um clube paraguaio participará daquele torneio, que será disputado nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo; porém ainda não se chegou a um acordo qual dos dois clubes será o representante do futebol local, naquele torneio octogonal.

O representante da C.B.D. espera resolver este assunto até o próximo sábado, regressando o dr. Moraes ao Rio, de avião, no próximo domingo, dia 17.

TAÇA DAVIS

Scheveningen, 15 (F. P.) — A partida de duplas de tênis do encontro Holanda x Itália pela Taça Davis (zona europeia), foi ganha pelos italianos Orlando Sirlani — Marcelo Del Bello que derrotaram os holandeses Hans Van Swol — Huib Wilton por 6-2, 7-5 e 6-1. Ganhando por 3 x 0 depois do segundo dia, a Itália já está qualificada para o próximo turno em que se encontrará com o vencedor do match Espanha x Suécia.



Bangu — Arizona, Djama e Salgueiro — Zézinho, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zézinho, Menezes e Nívio.

ABILIO DE ALMEIDA NO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Terminada a reunião da Assembléa que apreciou os recursos do Oriente e do Andaraí, pede a palavra o representante do Canto C. R. para se congratular com a F. M. F., com a escolha do sr. Abílio de Almeida, representante do S. Cristóvão, para chefe do Departamento de Árbitros, no qual foi apoiado por todos os representantes do futebol carioca.

Terminada a reunião da Assembléa que apreciou os recursos do Oriente e do Andaraí, pede a palavra o representante do Canto C. R. para se congratular com a F. M. F., com a escolha do sr. Abílio de Almeida, representante do S. Cristóvão, para chefe do Departamento de Árbitros, no qual foi apoiado por todos os representantes do futebol carioca.

NÃO VIRA O F. C. PORTO

Lisboa, 15 (F. P.) — O ministro da Educação não autorizou a viagem da equipe de futebol F. C. Porto ao Brasil, fundamentando a sua recusa no fato de não possuir a equipe, atualmente, nível de jogo suficiente para se exibir no Brasil.

Conformados os ingleses

Londres, 15 (F. P.) — Os correspondentes esportivos britânicos, que assistiram ontem ao encontro de futebol entre a equipe inglesa e a de Buenos Aires não hesitam em reconhecer o mérito da vitória argentina. Reconhecem a superioridade dos "rapazes de Perón" e fazem o elogio do jogo dos sul-americanos.

A maioria das primeiras edições dos jornais londrinos se contentam com os despatches das agências noticiosas, que dão mais a descrição da partida do que comentários, mas o "New Chronicle", o "Daily Herald" e o "Daily Express", que têm correspondentes no local, consagram longos comentários ao encontro.

Charles Breen, ex-jogador do Arsenal, o Sun, e o "Daily Herald" escrevem também que não há desculpa para a equipe inglesa. "Nem uma única vez nossos rapazes se lançaram em um movimento combinado verdadeiro. Certamente, nunca haviam precedentemente jogado como equipe mas acreditava que

EM ANKARA O AMÉRICA

Estreando nesta cidade, o quadro rubro enfrentará hoje, o Garnison, campeão local — Amanhã, o segundo jogo, contra o Geneler, vice-campeão

O prestígio do América na Turquia não foi abalado pela derrota que sofreu para o Luton Town, um clube inglês cuja reputação de futebol também se encontra naquele país. O equilíbrio que caracteriza o jogo e a influência decisiva dos últimos minutos, não chegaram a empacar o brilhantismo dos jogadores, quando a equipe rubra venceu por 2 x 0.

A princípio, a chefe da delegação do América pensou num "match" que substituiria a en-

EM ANKARA O AMÉRICA

Estreando nesta cidade, o quadro rubro enfrentará hoje, o Garnison, campeão local — Amanhã, o segundo jogo, contra o Geneler, vice-campeão

O prestígio do América na Turquia não foi abalado pela derrota que sofreu para o Luton Town, um clube inglês cuja reputação de futebol também se encontra naquele país. O equilíbrio que caracteriza o jogo e a influência decisiva dos últimos minutos, não chegaram a empacar o brilhantismo dos jogadores, quando a equipe rubra venceu por 2 x 0.

A princípio, a chefe da delegação do América pensou num "match" que substituiria a en-

EM ANKARA O AMÉRICA

Estreando nesta cidade, o quadro rubro enfrentará hoje, o Garnison, campeão local — Amanhã, o segundo jogo, contra o Geneler, vice-campeão

O prestígio do América na Turquia não foi abalado pela derrota que sofreu para o Luton Town, um clube inglês cuja reputação de futebol também se encontra naquele país. O equilíbrio que caracteriza o jogo e a influência decisiva dos últimos minutos, não chegaram a empacar o brilhantismo dos jogadores, quando a equipe rubra venceu por 2 x 0.

A princípio, a chefe da delegação do América pensou num "match" que substituiria a en-

O prestígio do América na Turquia não foi abalado pela derrota que sofreu para o Luton Town, um clube inglês cuja reputação de futebol também se encontra naquele país. O equilíbrio que caracteriza o jogo e a influência decisiva dos últimos minutos, não chegaram a empacar o brilhantismo dos jogadores, quando a equipe rubra venceu por 2 x 0.

A princípio, a chefe da delegação do América pensou num "match" que substituiria a en-

COPACABANA
UGA - SE
Souza Lima, 37-A, quase esquina com o local — Tratar na Rua do Rio. (35286)

-OLARI
em Olaria, na Rua Uranos, 1-A
22-0970, das 11 às 18 horas
(07166)

de Geladeiras
2. F. FÁBRI

PAROU ?
 rapidez, serviço garantido por tel.
 Atende-se a domicilio.
 R. N. 25
 COPACABANA N.º 25 (06574)

GELEADRA PHILCO
 CR\$ 350,00 a CR\$ 400,00
 A piston, com tinta Duco. Trabalho
 em sua residência. De seu endereço
 1, 42-2421. (10807)

S-PILHAS
 de rádios e de televisão
ILTO, RUY LEAL — Rua Sete
 56582. (24172)

PHILCO 9 1/2 PÉS
 DADO. 1553
 tem uma geleadeira Philco Super-L
 do dos Estados Unidos há poucos me
 s. É bem perfeita estado de con
 domingo à Avenida General Bar
 Icarai. Niterói, fim da Rua Bar
 (4166)

GELEADRA PHILCO de luxo.
 1052, modelo 905 — Vende-se uma
 3 pés, freezer intel. lig. divisões
 cristal, nova, com rolo de lava
 e certificação. Garante-se
 (4166)

VENDE-SE — por motivo de viagem, com pouco uso: Radiola mesa "Zenith Long Play". Rádio portátil com 22 lâmpadas e 17 botões. Tratar nos: 22-4923 das 17 às 20 horas. (02782)

GELADEIRA G.E. 8 pés, estado novo, Americana. Vende-se por ocasião da mudança. Tel. 49-1601. (5366)

GELADEIRA — Gibson 1962, de 6 pés, com 22 lâmpadas e 17 botões de panela, preço de urgência Pereira Nunes, 247, bairro de Pena. (5366)

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com gram-play 13 nações
uso, com hupla, recentemente importada. Ocas válvulas, várias o cas, pick-up automático, 12 decibéis de potência. Preço especial para os alunos Tel. 37-5432 (27914)

OS ANFISER

CELALDEIRA CRÊS 15.000,00.
Vende-se 1 "Norga", fabricação americana, 6 pés cubico, com 2 anos de uso. Ver-se-á a Rua do B. nº 110, Ap. 122. Preço não se pagar. Curar telefones vizinhos pelo não atende. (7201)

TELEVISÃO
Sylvana de mesa (modelo 1953) tela de 22 polegadas. Preço unitário Cr\$ 500,000. Usada durante 1 mês (Notivo de 2301) - Tratar-se-á Tel.: 4290 (NITERÚ). (8189)

TELEFUNKEN
Vende-se rádio com 7 válvulas toca-discos com motor em perfeito estado. Tel.: 45-1859. (8110)

GALEIDEIRA CINTRA
Máquinas usadas mesmo não funcionando. (7201)

COMPRO 1 GELADEIRA (11352) 6
Particular compra em bom estado.
Pagamento imediato. Urgente. Tel.
57-0960. (5476) 6

doações

MOVEIS - Vende-se por motivo
de mudança uma mobília de sala
de jantar de imbuia, folhada de ja-
pe, com 12 cadeiras de madeira de
bicho-Hirih, acompanhadas de um
linho quadrado, e 1 discoteca. 1 gru-
po estofado e mesa de cristal.
Aceitamos ofertas. Tel. 37-35-35.
(11997) 8

MOVEIS - Particular vende 3 ca-
méis de suécupia por 1.200 cada; can-
tares, para guardados por 1.200;
e 2.500; 1 mesa de madeira com 3
gavetas e abas móveis. Tel. 23 7042.
(82759) 8

MOVEIS DE ESCRITÓRIO

Vendo mobília, constando de biraú,
2 cadeiras de Braco, 1 cadeira com
tapete, uma giratória, e um porta-
cigarros. Interessados, chamar para
Rua Uruguai, 50, 1.º e 2.º andares,
com Nogueira, das 10 às 12 e 16 às
18 horas.
(30147) 83

VENDE-SE CAMA solteiro, imbuído,
fabricado Londrê, madeira com
cunim e moca. C\$ 1.000,00; tapete
flor. C\$4. C\$ 300,00. Senhor Ver-
guera, 181, ap. 304, das 18
horas.
(8275) 83

ALUGAM-SE movéis modernos e
cadeiras. Preços módicos. Rua
Frei Caneca n.º 9, tuados.
(4328; 83

MOVELS Americano, deixando o
país, vende móveis diversos, brin-
cantes, livros etc. Iratar pelo 4.º
telefone 40-1982 sabido e domingo.
(7215) 83

ENCOMENDAS DE MOVELS

Acetil-se encomendas especiais de
móveis mobilias completas ou peças
avulsas, de madeira, de metal ou
outros, pelas cidades

Não nos freemos, serviços garanti-
 mos. Telefones: 45-7532 ou 42-0447.
 GUGLIELMO (015) 73

— GRUPO MAPPLE —
 Vende-se uma colina e duas poltronas e mais duas sôfás francesas e modernas. Informações pelo Telefone (7321) 83
 CO-2074.

Colônia de Molas - Poltronas
 Vende-se 2 colônias de molas, no-
 tas, 3 metros de uso, bom estado, e
 um novo fôrro poltronas de bambu, estado
 de novo. Ver e trazer em Petrópo-
 lis, 4113, todos os dias, boa oportunidade.
 Telefr.: 41133 (4027) 61.

COMPRO
 FORMITÓRIOS E SALAS DE JAN-
 TINA. Tel.: 28-6721. (3248) 83

DE MÓVEIS
 TENTE, 166
 na e inadiável, liquida-se colorada

7
VERSOS

ção, elemento que conheça o custo, cálculos de contabilidade e de própria iniciativa no setor e em procura-se em Companhia

ção, elemento que conheça o custo, cálculos de contabilidade e de própria iniciativa no setor e em procura-se em Companhia

ADOR
AMERICAN S. A.
bastante prática para con-

CAIXA AGRÍCOLA

**torista com prática,
Salário Cr\$ 1.800,00
ns., Colégio Juruena.
(37220) 55**

TRADADOR

VOURA
ecimento para grande Fa-
ssue tratores. Tratar com
ranco n. 137 - 2.º andar,
(35673) 55

também no que diz respeito
nas. Não há objeções a res-
assumem a responsabilidade
el como também a venda.
taria deste jornal sob n.º
(25236) 55

atilógrafa

ria competente, sendo boa di-
lidade, etc. Exige-se a apor-
com idade mínima de 25 anos.
118 - grupo 301 - Kaplanada.
(07100) 55

COMPANHIA
precisa de uma para residir
redação para 7170.
(07170) 55

(mambuco)
do em Recife e demais Pra-
Janeiro, aceita ainda duas
INDÚSTRIAS NACIONAIS.
"Correio da Manhã", D. F.
(08071) 55

DIRETORIA
Incluemientos de português, ta-
m e Fiban, com grande tiro-
al sob o n. 23844. (23844) 85

Escritório
Plante de comércio, datiló-
externo e interno. Próprio
tabilidade. Escrever para
(08201) 55

SÓCIA

E - S E
e castelhano e um pouco
gerente de casa de artigos
da, podendo entrar como
habilidades bancárias para
para Mansil, neste jor-
934. (03934) 33

IAJANTE
s jovens e dispostos, em-
devidamente treinados.
encionando idade. Estado
tensões neste jornal sob
(07173) 55

ando em final de construção, com sola, 3 quartos e dependências. Preço: Cr\$ 515.000,00 com financiamento facilidade de pagamento. Ver no local à Rua Benedito Ribeiro 3 e tratar com o proprietário à Rua do Carmo 191, Grupo 601.

(06623) 91 91

qualquer Estado, ou transferida para qualquer Estado, ou Município sem qualquer dificuldade. Facilite o pagamento, pois a garantia é o próprio negócio. Melhores esclarecimentos e informações para a compra, consulte o Póster 3 - Mendes - Est. do Rio de Janeiro - 23296) 90

Dr. A. MATTOSO.

preço na
estados
VENDE
estados

OCASIAO
Vende-se linda wear-de cinema para baile ou casamento, com chapéu da mesma cor, jóias "Casa Casta". Também, vende-se casaco de "vê", novo, importado, Rua Souza Lima, 336 - Copacabana. (7178) 81

SECRETARY
Wanted secretary capable of taking dictation in english and thoroughly familiar with portuguese reply to box 5504 of this paper giving full details of education experience salary etc. (05304) 618

OCASIAO
Vende-se linda wear-de cinema para baile ou casamento, com chapéu da mesma cor, jóias "Casa Casta". Também, vende-se casaco de "vê", novo, importado, Rua Souza Lima, 336 - Copacabana. (7178) 81

SECRETARY
Wanted secretary capable of taking dictation in english and thoroughly familiar with portuguese reply to box 5504 of this paper giving full details of education experience salary etc. (05304) 618

